



Ultrapar em 2019



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2019

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO 2019

Iniciamos o ano de 2019 com uma visão otimista em relação ao crescimento econômico do Brasil e seus efeitos positivos em 2019. Já em dezembro de 2011, quando foi criada a Ultra, já tínhamos a meta de alcançar a liderança de mercado que conseguimos imprimir às reformas. Ainda assim, mesmo com crescimento menor do que o esperado, houve movimentos importantes para um ambiente macroeconômico mais dinâmico, com taxas de juros mais baixas, inflação sob controle e novos anúncios de privatizações e licitações públicas.

Nesse contexto, atuamos para fortalecer nossa estrutura de gestão e governança, solidificando os pilares para a perenidade do Grupo Ultra. Em abril houve uma importante renovação no Conselho de Administração, com eleição de quatro novos membros, que trazem experiências e competências complementares para a Companhia. Em adição ao Comitê de Pessoas, que já existia desde 2011, o Comitê de Estratégia e Restrueturamos o Comitê de Auditoria e Riscos, que passou a contar com membros independentes do Conselho.

Implementamos Conselhos Consultivos em cada uma das nossas empresas, compostos pelo CEO e CFO da Ultrapar e por dois conselheiros externos, especialistas no setor de atuação de cada negócio. Os Conselhos Consultivos têm contribuído para elevar a qualidade da supervisão e acompanhamento de cada negócio, por meio de análises mais profundas sobre estratégia, investimentos, pessoas e resultados.

Em continuidade ao nosso processo planejado de sucessões na Diretoria Executiva, efetivamos a sucessão na liderança da Ultratraco e continuamos dedicados a construir um *pipeline* de líderes experientes, tanto na Ultratraco como em nossas outras empresas.

Apriorizamos nosso processo de planejamento estratégico iniciado em 2018, visando as perspectivas de longo prazo de nossos negócios, bem como fortalecendo a estratégia de portfólio da Ultratraco. As alterações implementadas em nossa governança foram fundamentais para que esse objetivo pudesse ser alcançado, especialmente com a dinâmica criada entre os Conselhos Consultivos, a Diretoria Executiva, o Comitê de Estratégia e o Conselho de Administração.

Na Ipiranga, observamos uma nitida evolução na gestão organizada por unidades de negócio, implementada no início de 2019, que visa a maximização de valor nas iniciativas que anteriormente tinham como objetivo apenas impulsionar a venda de produtos. A estruturação de projetos piloto para operação de negócios em parceria com o cliente nos permitiu ampliar nosso conhecimento do negócio e avaliar os nossos resultados. O aplicativo Abasteco Air, que teve um crescimento exponencial e já realiza transações anualizadas acima de R\$ 4,0 bilhões, engloba o Km de Vantagens, maior programa de fidelidade do país, sendo agregando novos usuários e ultrapassou a marca de 32 milhões de participantes.

No negócio principal da Ipiranga, a distribuição de combustíveis, estamos fortalecendo nossa estrutura logística e implementando iniciativas de redução de custos e despesas, para seguirmos crescendo com mais eficiência, mesmo diante de um ambiente de mercado mais competitivo. Além disso, apriorizamos nossas ferramentas de precificação, por meio de inteligência de dados, e seguimos comprometidos com a satisfação de nossos revendedores, por meio de uma relação comercial mais próxima. Com o lançamento de nossa nova inovação, o "Turbo", para avançar nossas plataformas digitais e manter a Ipiranga na vanguarda de inovação no setor.

No Oxiteno, vivemos um forte impacto nos resultados, em função da queda das margens de *commodities* petroquímicas em todo o mundo e de um início de operações mais difícil do que se previa na nossa planta nos EUA. Para contrapor esses fatores, a gestão da Oxiteno adequou sua estrutura de custos e manteve os investimentos em pesquisa e desenvolvimento e no lançamento de novos produtos, proporcionando formulações de melhor performance para os nossos clientes e com menor impacto para o meio ambiente. A maturação da planta nos EUA segue como uma importante alavanca de geração de valor para o Oxiteno, que se beneficiará de condições mais atrativas de matéria-prima e infraestrutura no maior mercado de termostatos do mundo.

A Ultratraco segue como referência em excelência operacional e inovação no setor de GLP e está investindo na interiorização de sua operação, em novos canais de comercialização e na diferenciação de seus serviços. Em agosto de 2019, o Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) determinou o fim da prática de diferenciação de preços de GLP, entre envasado e granel, eliminando uma distorção histórica, o que aumenta a competitividade do GLP frente a outros energéticos. Apesar da contração de mercado no primeiro semestre, observamos uma recuperação importante no segundo semestre, o que fortaleceu nossa convicção de que em 2019 o ano para Ultratraco é 2020.

Na Extrafarma, migramos de uma estratégia de expansão acelerada em diversas regiões para uma consolidação de nossa presença nas regiões de maior rentabilidade. Além disso, direcionamos os investimentos para melhorar nossa estrutura logística e sistemas de informação, aumentando a eficiência da operação, reduzindo o capital de giro empregado e elevando o nível de serviço aos nossos clientes. Iniciamos a venda de produtos de marca própria, além de personalização de promoções e inauguramos um centro de distribuição em São Paulo. Com essas iniciativas, a Extrafarma reportou uma geração de caixa positiva no segundo semestre do ano.

Para otimizar a nossa estrutura de *holding*, criamos um Centro de Serviços Compartilhados para atender a todos os negócios com nível de excelência e custos controlados. O Centro está localizado em Campinas e iniciou suas operações em janeiro de 2019.

Encerramos 2019 com um EBITDA Ajustado de R\$ 3,1 bilhões, praticamente estável em relação a 2018, com uma geração de caixa operacional após investimentos de R\$ 1,7 bilhão e um lucro líquido de R\$ 906 milhões, dos quais R\$ 479 milhões foram distribuídos via dividendos aos nossos acionistas. Esses valores não consideram a baixa contábil de R\$ 593 milhões referente ao ágio gerado na aquisição da Extrafarma, a baixa de ativos de R\$ 14 milhões pela venda da Oxiteno Andina e o TAC de R\$ 66 milhões na Ultratraco.

Em 2019 alongamos o perfil de nossa dívida, com a captação de US\$ 500 milhões em títulos no mercado internacional, com o objetivo de complementar o uso de recursos para gestão do passivo. A redução da nossa alavancagem financeira segue sendo um objetivo importante e, nesse sentido, mantivemos a seletividade na alocação de capital, sem abrir mão do nosso crescimento.

Diante desse contexto, anunciamos em dezembro o nosso plano de investimentos para 2020, superior a R\$ 1,7 bilhão, que contempla infraestrutura logística e projetos de expansão e ganho de produtividade, além de manutenção e segurança. Agradecemos aos nossos clientes, consumidores, parceiros, fornecedores, acionistas e sociedade em geral pela confiança e, especialmente, aos nossos colaboradores pelo comprometimento e dedicação no desenvolvimento do Grupo Ultra.

Pedro Wongstowski

Fredrico Fleury Curado

Presidente do Conselho de Administração

Diretor Presidente

PERFIL DA COMPANHIA

A Ultratraco possui mais de 80 anos de história, com seus origens em 1937, quando Ernesto Igel fundou a Ultratraco, empresa pioneira na utilização do Gás Líquido de Petróleo (GLP) como gás de cozinha. A busca constante por crescimento transformou a empresa em um dos maiores grupos empresariais do país. Hoje a Ultratraco ocupa posição de destaque em todos os segmentos em que atua: cadeia de óleo e gás, através da Ultratraco, Ipiranga e Ultratraco; especialidades químicas, através da Oxiteno, e varejo farmacêutico, com a Extrafarma. Desde 1999, a Ultratraco mantém ações listadas na Bolsa de Valores de Nova Iorque (New York Stock Exchange – NYSE), com ações de US\$ 500 milhões em títulos no mercado internacional, com o objetivo de complementar o uso de recursos para gestão do passivo. A redução da nossa alavancagem financeira segue sendo um objetivo importante e, nesse sentido, mantivemos a seletividade na alocação de capital, sem abrir mão do nosso crescimento.

Diante desse contexto, anunciamos em dezembro o nosso plano de investimentos para 2020, superior a R\$ 1,7 bilhão, que contempla infraestrutura logística e projetos de expansão e ganho de produtividade, além de manutenção e segurança. Agradecemos aos nossos clientes, consumidores, parceiros, fornecedores, acionistas e sociedade em geral pela confiança e, especialmente, aos nossos colaboradores pelo comprometimento e dedicação no desenvolvimento do Grupo Ultra.

Pedro Wongstowski

Fredrico Fleury Curado

Presidente do Conselho de Administração

Diretor Presidente

GOVERNANÇA EM RISCOS, COMPLIANCE E AUDITORIA

Conselho de Administração

Comitê de Pessoas

Comitê de Auditoria e Riscos

Comitê de Estratégia

Diretoria Executiva

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

Conselho Consultivo

BALANÇOS PATRIMONIAIS
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4.a	42.580	172.315	2.115.379	3.938.951
Aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos de proteção	4.b	95.829	565.930	3.090.212	2.853.106
Contas a receber de clientes	5.a	-	-	436.188	367.262
Financiamentos a clientes	5.b	-	-	3.715.560	3.354.532
Estoques	6	-	-	1.122.335	639.699
Tributos a recuperar	7.a	-	-	325.343	257.182
Dividendo de renda e contribuição social a recuperar	7.b	49.750	39.705	3.630	1.064
Dividendos a receber	3.074	260.483	3.630	1.064	
Demais contas a receber	10	2.258	1.527	11.365	18.570
Despesas antecipadas	10	4.135	1.962	37.765	57.501
Ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	11	-	-	465.454	484.473
Total do ativo circulante		197.626	1.041.922	15.058.055	16.211.707
Não circulante					
Aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos de proteção	4.a	-	-	506.506	201.549
Contas a receber de clientes	5.a	-	-	53.666	81.267
Financiamentos a clientes	5.b	-	-	364.748	348.268
Sociedades relacionadas	8.a	759.123	761.288	490	490
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.a	41.613	14.034	653.694	514.187
Tributos a recuperar	7.a	-	-	767.360	747.180
Dividendo de renda e contribuição social a recuperar	7.b	39.447	48.685	104.943	105.602
Depósitos judiciais	22.a	17	-	92.147	881.507
Ativo de indenização - combinação de negócios	22.c	-	-	193.496	194.719
Demais contas a receber	-	-	-	3.430	1.411
Despesas antecipadas	10	255	30	69.216	399.095
Ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	11	-	-	1.000.535	1.034.004
Total do ativo realizável a longo prazo		840.455	824.037	4.639.531	4.510.381
Investimentos					
Controladas	12.a	10.058.456	9.509.480	-	-
Empreendimentos controlados em conjunto	12.b	18.792	20.118	153.076	101.954
Coligadas	12.c	-	-	25.750	24.338
Outros				2.793	2.795
Total do ativo realizável a longo prazo		10.077.248	9.529.598	181.619	129.087
Ativos de direito de uso, líquido	13	5.299	-	1.980.912	-
Imobilizado, líquido	14	2.532	-	7.572.762	7.278.865
Intangível, líquido	15	246.163	246.163	1.762.593	2.369.355
Total do ativo não circulante		11.172.197	10.599.798	16.137.417	14.287.688
Total do ativo		11.369.823	11.641.720	31.195.472	30.499.395

Passivo	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Circulante					
Financiamentos e instrumentos financeiros derivativos de proteção	16	-	-	867.871	2.007.430
Debitores	16.g	28.713	34.504	249.570	263.718
Fornecedores	17	2.173	272	2.158.478	2.551.607
Fornecedores - convênio	17	-	-	541.593	180.070
Salários e encargos sociais	18	958	228	405.638	428.193
Obrigações tributárias	19	385	11.583	299.242	2.005.000
Dividendos a pagar	26.h	14.689	282.334	16.694	284.024
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	-	9.238	164.757	55.477
Benefícios pós-emprego	20.b	-	-	28.951	45.655
Provisão para retirada de tanques	21	-	-	3.847	4.382
Provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas	22.a	-	-	40.455	77.822
Arrendamento a pagar	13	144	-	206.956	43.217
Arrendamento a pagar	13	144	-	206.956	2.849
Demais contas a pagar	3	3.975	213.273	137.944	-
Receita diferida	24	-	-	27.626	26.572
Total do passivo circulante		47.069	342.114	5.195.069	6.336.798
Não circulante					
Financiamentos e instrumentos financeiros derivativos de proteção	16	-	-	6.907.113	6.487.500
Debitores	16.g	1.723.368	1.722.450	6.368.118	6.401.435
Sociedades relacionadas	8.a	4.220	5.158	3.925	4.071
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.a	-	-	7.531	9.297
Benefícios pós-emprego	20.b	-	-	243.916	204.160
Provisão para retirada de tanques	21	-	-	47.395	50.285
Provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas	22.a, 22.c	399	798	1.884.210	865.249
Arrendamento a pagar	13	5.855	-	3.622.277	-
Receita diferida	24	-	-	11.850	-
Bônus de subscrição - indenização	25	130.657	123.095	130.657	123.095
Demais contas a pagar	-	-	-	190.106	162.409
Total do passivo não circulante		1.864.499	1.851.501	16.165.228	14.362.568
Patrimônio líquido					
Capital social	26.a, 26.i	5.171.752	5.171.752	5.171.752	5.171.752
Instrumento patrimonial outorgado	26.b	11.970	4.309	11.970	4.309
Reserva de capital	26.d	542.400	542.400	542.400	542.400
Ações em tesouraria	26.c	(485.383)	(485.383)	(485.383)	(485.383)
Reserva de reavaliação de controladas	26.e	4.522	4.712	4.522	4.712
Reservas de lucro	26.g	3.995.414	4.099.092	3.995.414	4.099.992
Ajustes de avaliação patrimonial	26.g.1	(146.317)	(63.989)	(146.317)	(63.989)
Ajustes acumulados de conversão	26.g.2	102.427	65.857	102.427	65.857
Dividendos adicionais aos dividendos mínimos obrigatórios	26.h	261.470	109.355	261.470	109.355
Patrimônio líquido atribuível a:					
Acionistas da Ultrapar		9.458.255	9.448.105	9.458.255	9.448.105
Acionistas não controladores de controladas		-	-	376.920	351.924
Total do patrimônio líquido		9.458.255	9.448.105	9.835.175	9.800.029
Total do passivo e do patrimônio líquido		11.369.823	11.641.720	31.195.472	30.499.395

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXERCÍCIOS FIMOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018
(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)

Recita	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Receita líquida de vendas e serviços	27	-	-	89.297.975	90.697.963
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	28	-	-	(83.187.109)	(84.537.368)
Lucro bruto				6.110.866	6.160.615
Recargas (despesas) operacionais					
Com vendas e comerciais	28	-	-	(2.610.380)	(2.601.610)
Lucro operacional				3.500.486	3.559.005
Despesas administrativas	28	-	-	(1.726.253)	(1.625.839)
Resultado na venda de bens	29	-	-	(30.019)	(22.088)
Redução ao valor recuperável de ativos "impairment"	15.a; 29	-	-	(593.280)	-
Outros resultados operacionais, líquidos	30	312	(313)	119.625	57.533
Equivalência patrimonial	12	394.793	1.174.985	(172.245)	(14.779)
Lucro antes do resultado financeiro, do imposto de renda e da contribuição social				395.105	1.174.672
Recargas financeiras	31	73.201	146.137	457.289	681.235
Despesas financeiras	31	(122.359)	(119.900)	(964.143)	(794.771)
Resultado financeiro líquido				(49.158)	26.237
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social				345.947	1.200.909
Imposto de renda e contribuição social	9.b; 9.c	-	-	(35.363)	(476.074)
Corrente	9.b	27.579	(15.125)	97.465	(162.417)
Diferido	9.c	-	-	(50.486)	(378.809)
Lucro líquido do exercício				373.526	1.150.421
Lucro atribuível a:					
Acionistas da Ultrapar				373.526	1.150.421
Acionistas não controladores de controladas				-	29.418
Lucro líquido por lote de mil ações do capital social (média ponderada anual) - RS					
Diluído	32	0.3428	1.0611	0.3438	1.0611
Antes do imposto de renda e da contribuição social	32	0.3422	1.0541	0.3422	1.0541

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES
EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018
(Em milhares de Reais)

Itens que serão reclassificados subsequentemente para o resultado:	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Ajustes de avaliação de instrumentos financeiros de controladas, líquido de imposto de renda e contribuição social	26.g.1	(51.340)	(213.916)	(51.319)	(213.937)
Ajustes de avaliação de instrumentos financeiros de empreendimentos controlados em conjunto, líquido de imposto de renda e contribuição social	26.g.1	(978)	(2.329)	(978)	(2.329)
Ajustes acumulados de conversão de controladas, líquidos dos efeitos do hedge de investimentos e de imposto de renda e contribuição social	26.g.2	36.570	12.796	36.570	12.796
Perdas atuariais de benefícios pós-emprego de controladas, líquido de imposto de renda e contribuição social	26.g.1	(23.219)	(1.193)	(29.996)	(5.282)
Perdas atuariais de benefícios pós-emprego de empreendimentos controlados em conjunto, líquido de imposto de renda e contribuição social	26.g.1	(6.791)	(1.375)	(6.791)	(1.375)
Resultado abrangente do exercício, atribuível aos acionistas da Ultrapar		327.768	944.404	350.430	922.193
Resultado abrangente do exercício, atribuível aos acionistas não controladores das controladas		-	-	22.662	(22.211)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018
(Em milhares de Reais, exceto as porcentagens)

Recitas	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Receita bruta de vendas e serviços, exceto alugueis e royalties	27	-	-	95.034.980	95.297.114
Abatimentos, descontos e devoluções	27	-	-	(1.494.814)	(1.342.799)
Perdas estimadas de créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	(30.003)	(69.250)
Amortização de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	11	-	-	(356.250)	(371.825)
Resultado na venda de bens e outros resultados operacionais	29; 30	-	-	149.606	35.445
Valor adicionado líquido produzido				93.304.519	93.548.685
Matérias-primas consumidas	-	-	-	(5.621.164)	(6.173.615)
Consumos de materiais e serviços consumidos	-	-	-	(77.651.614)	(78.330.739)
Matérias, energia, serviços de terceiros e outros	12.255	7.306	(2.657.370)	(2.351.100)	
Redução ao valor recuperável de ativos "impairment"	15.a; 29	-	-	(593.280)	-
Resultado líquido de valores de ativos				29.876	23.141
Valor adicionado bruto				12.255	7.306
Retenções e depreciações e amortizações	14; 15	-	-	(1.144.705)	(812.489)
Créditos de PIS e COFINS sobre e COFINS sobre	14; 15	-	-	(14.918)	(15.721)
depreciação	14; 15	-	-	(1.159.623)	(828.210)
Valor adicionado líquido produzido distribuído				12.255	5.991.592
Valor adicionado recebido em transferência				7.306	5.991.592
Equivalência patrimonial	12	394.793	1.174.985	(12.245)	(14.779)
Alugueis e royalties	27	73.201	146.137	457.289	681.235
Receitas financeiras	31	467.994	1.321.122	589.498	809.546
Valor adicionado total a distribuir				480.249	1.328.428
Distribuição do valor adicionado				480.249	1.328.428
Pessoal e encargos	9.890	2	6.218	2.096.706	34
Impostos e contribuições	(23.111)	(5)	-	2.948.355	45
Despesas financeiras e alugueis	119.849	25	105.675	8	101.784
Dividendos distribuídos	354.850	74	684.556	52	355.843
Lucros retidos	18.676	4	465.856	35	47.101
Valor adicionado distribuído				480.249	1.328.428

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018
(Em milhares de Reais, exceto o valor dos dividendos por lote de mil ações)

Saldo em 31 de dezembro de 2017	Nota explicativa	Capital social	Instrumento patrimonial outorgado	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Reservas de lucros		Reserva de reavaliação de controladas	Ajustes de avaliação patrimonial	Ajustes acumulados de conversão	Lucros acumulados obrigatórios	Dividendos adicionais aos dividendos mínimos obrigatórios		Patrimônio líquido atribuível a:	Patrimônio líquido total
						Legal	Estuária para investimentos					Acionistas da Ultrapar	Acionistas não controladores de controladas		
						Legal	Estuária para investimentos					Acionistas da Ultrapar	Acionistas não controladores de controladas		
		5.171.752	536	549.778	(482.260)	4.930	629.144	3.000.707	154.824	53.061	-	1.150.421	163.742	9.448.105	9.800.029
Lucro líquido do exercício		-	-												

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

5 CONTAS A RECEBER E FINANCIAMENTOS A CLIENTES (CONSOLIDADO) - a. Contas a receber de clientes - A
composição das contas a receber de clientes é demonstrada conforme a seguir:

	31/12/2019	31/12/2018
Clientes nacionais	3.867.902	4.290.996
Clientes estrangeiros	226.484	244.960
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(40.886)	(385.080)
Circulante	3.693.500	4.150.876
Não circulante	3.635.834	4.069.307
Não circulante	53.666	81.569
A composição dos saldos de contas a receber de clientes, bruto de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa é demonstrada abaixo:		
Vencidos		
31/12/2019	4.094.386	3.199.315
Total A vencer < 30 dias	159.350	27.320
31 a 60 dias	61	12.245
61 a 90 dias	1	61.489
91 a 180 dias	1	634.687
31/12/2018	4.535.956	3.739.601
Total A vencer < 30 dias	121.622	53.864
31 a 60 dias	49.629	84.920
61 a 90 dias	486.320	-
A composição das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa é demonstrada abaixo:		
Vencidos		
31/12/2019	404.886	28.861
Total A vencer < 30 dias	1.456	1.625
31 a 60 dias	61	3.749
61 a 90 dias	1	23.698
91 a 180 dias	1	345.497
31/12/2018	385.080	39.226
Total A vencer < 30 dias	4.094	3.754
31 a 60 dias	1.456	5.533
61 a 90 dias	1	46.783
91 a 180 dias	1	285.900
A movimentação da provisão de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa é assim demonstrada:		
Saldo em 31 de dezembro de 2017	347.801	-
Adições	287.566	-
Reversões	(250.287)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018	385.080	-
Adições	189.192	-
Reversões	(169.386)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	404.886	-
Para maiores informações sobre a provisão de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa vide nota explicativa nº 34.3.d. b. Financiamentos a clientes - A composição dos financiamentos a clientes é demonstrada conforme a seguir:		
31/12/2019	31/12/2018	
Financiamentos a clientes - Ipiranga	956.942	855.229
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(156.006)	(139.699)
Circulante	800.936	715.530
Não circulante	436.198	395.080
Não circulante	364.748	348.282
Financiamentos a clientes são concedidos para reforma e modernização de postos, aquisição de produtos e desenvolvimento do mercado de distribuição de combustíveis e lubrificantes. Os prazos dos financiamentos a clientes variam substancialmente de 12 meses a 60 meses, sendo o prazo médio da carteira de 40 meses. As taxas mínimas e máximas são de 0% a.m. e 1% a.m., respectivamente. A composição dos saldos de financiamentos a clientes, bruto de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa é demonstrada abaixo:		
Vencidos		
31/12/2019	956.942	644.488
Total A vencer < 30 dias	26.642	26.642
31 a 60 dias	10.481	12.616
61 a 90 dias	1	30.144
91 a 180 dias	1	232.951
31/12/2018	855.229	633.183
Total A vencer < 30 dias	11.262	14.869
31 a 60 dias	1	9.377
61 a 90 dias	1	20.783
91 a 180 dias	1	163.975
A composição das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa é demonstrada abaixo:		
Vencidos		
31/12/2019	156.006	21.337
Total A vencer < 30 dias	1.642	1.131
31 a 60 dias	1	14.639
61 a 90 dias	1	115.335
31/12/2018	139.699	26.982
Total A vencer < 30 dias	1.250	1.642
31 a 60 dias	1	1.931
61 a 90 dias	1	12.176
91 a 180 dias	1	96.518
A movimentação da provisão de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa é assim demonstrada:		
Saldo em 31 de dezembro de 2017	104.977	-
Adições	34.722	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018	139.699	-
Adições	30.601	-
Reversões	(14.294)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	156.006	-
Para maiores informações sobre a provisão de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa vide nota explicativa nº 34.3.d.		

6 ESTOQUES (CONSOLIDADO) - A composição dos estoques é demonstrada conforme a seguir:

	31/12/2019	31/12/2018
Combustíveis, lubrificantes e graxas	1.843.257	2.137
Produtos acabados	541.689	(22.048)
Produtos em elaboração	1.971	1.971
Matérias-primas	365.960	(2.552)
Staquefiteio de petróleo - GLP	101.715	(5.761)
Matéria de consumo e outros itens para revenda	140.058	(2.587)
Medicamentos, produtos de higiene, beleza e cosméticos	549.191	(2.877)
Compra para entrega futura (1)	183.170	(2.107)
Improvista para entrega	29.273	(1.719)
Total	3.756.284	(40.724)
Provisão para perdas	(21.337)	(2.519)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	1.063	1.313
Saldo em 31 de dezembro de 2018	1.313	14.639
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.063	115.335

7 TRIBUTOS A RECUPERAR - a. Imposição de Recuperação (Consolidado) - Estão representados, substancialmente, por saldos credores do IPI sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS, da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS e do Programa de Integração Social - PIS.

	31/12/2019	31/12/2018
ICMS (a.1)	914.066	710.669
PIS e COFINS (a.2)	41.396	(99.187)
Provisão para perdas de ICMS (a.1)	(930.570)	720.371
Outros	29.707	31.678
Imposto sobre Valor Adicionado - IVA das controladas no exterior	56.748	22.989
Total	1.889.695	1.386.879
Circulante	1.122.335	639.699
Não circulante	767.360	747.180

a.1. O ICMS a recuperar está substancialmente relacionado às seguintes controladas e operações: (i) A controlada Oxiteno Nordeste realiza preponderantemente operações de exportação, de saída interestadual ou com diferimento de ICMS para produtos adquiridos do Estado da Bahia; (ii) A controlada Ipiranga Produtos de Petróleo S.A. ("IPP") possui atividades comerciais de saída interestadual de produtos derivados de petróleo, cujo ICMS foi antecipado pelo fornecedor (Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras)), bem como saldo credor de ICMS em razão de operações de saída interestadual e saídas de produtos sujeitos à tributação do ICMS-ST (notadamente etanol); (iii) A controlada Extraterra possui créditos oriundos das antecipações de ICMS e ICMS-PR (substituição tributária) em operações de entrada e saída de mercadorias realizadas pelos seus centros de distribuição, majoritariamente no Norte e Nordeste. A administração estima a realização desses créditos no prazo de até 10 anos. A provisão para perdas de ICMS refere-se aos saldos credores das controladas cujos prazos de realização ultrapassaram os prazos determinados em suas políticas. **a.2. Refere-se** a maior parte dos créditos de PIS e COFINS apropriados nos termos das Leis nº 10.637/2002 e 10.833/2003, cuja utilização ocorrerá pelo plano de compensação com débitos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil ("SRF") em um prazo estimado de 2 a 5 anos. As controladas Extraterra, Tequimar e Oxiteno S.A. possuem créditos oriundos de decisão definitiva favorável sobre a exclusão do ICMS da base de cálculo de PIS e COFINS. Para essas contas, a administração estima a realização desses créditos no prazo de até 5 anos (vide nota explicativa nº 20.d.1). **b. Imposto de renda e contribuição social a recuperar** - Estão representados por IRPJ e CSLL a recuperar.

	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
IRPJ e CSLL				
Total	89.197	88.390	430.290	362.784
Circulante	89.197	88.390	430.290	362.784
Não circulante	49.750	39.705	325.343	257.182
Total	39.447	48.685	104.947	105.602

	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Programa				
Datas de entrega de 2017	240.000	-	2023	38,19
Restritas e performance	75.876	-	2020 a 2022	38,19
Restritas e performance	194.076	-	2021 a 2023	5,014
Restritas	160.000	-	2021 a 2023	34,35
Restritas	24 de setembro de 2018	160.000	2024	19,58
Restritas e performance	3 de abril de 2019	80.000	2024	18,40
Restritas	2 de setembro de 2019	440.000	2022 a 2024	23,25
Total	1.738.660	-	2025	16,42

Em 2019, foi registrada uma despesa geral e administrativa de R\$ 12.893 em relação ao Plano (R\$ 6.001 em 2018).

	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Ações outorgadas em 9 de abril de 2018	332.540	-	207.184	-
Ações outorgadas em 19 de setembro de 2018	160.000	-	160.000	-
Ações outorgadas em 24 de setembro de 2018	80.000	-	80.000	-
CANCELAMENTO DE AÇÕES DEVIDO À INTERRUPTÃO DE VÍNCULO EMPREGATÍCIO DE ADMINISTRADORES	(39.772)	-	(39.772)	-
Ações outorgadas em 3 de abril de 2019	567.876	-	567.876	-
Ações outorgadas em 2 de setembro de 2019	440.000	-	440.000	-
CANCELAMENTO DE AÇÕES DEVIDO À INTERRUPTÃO DE VÍNCULO EMPREGATÍCIO DE ADMINISTRADORES	(9.168)	-	(9.168)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.738.660	-	1.738.660	-

9 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - a. Imposto de renda e contribuição social diferidos - A sociedade e suas controladas reconhecem créditos e débitos tributários, os quais não estão sujeitos a prazos prescricionais, decorrentes de prejuízos fiscais, adições temporárias, bases negativas e reavaliação de ativo imobilizado, entre outros. Os créditos estão consubstanciados na continuidade da rentabilidade de seus negócios. O IRPJ e CSLL diferidos estão apresentados pelas seguintes principais categorias:

	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Ativo - Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:				
Provisões para perda de ativos	-	72.377	116.191	-
Provisões para riscos tributários, civis e trabalhistas	-	150.085	154.516	-
Provisão para benefícios pós-emprego	-	92.199	85.575	-
Provisão para diferenças caixa vs. competência	-	224.065	147.377	-
Parcela referente ao ativo sobre investimentos	-	8.161	12.258	-
Combinação de negócios - base fiscal vs. base contábil do ativo	-	75.745	75.838	-
Provisão para retirada de tanques	-	14.762	15.801	-
Provisão para fornecedores	439	-	35.214	38.390
Provisão para participação nos lucros e bônus	-	44.818	49.621	-
Operações de arrendamento mercantil	-	16.338	13.700	-
Variação do valor justo do bônus de subscrição	-	16.338	13.700	-
Demais provisões	16.542	14.034	45.316	42.694
Prejuízos fiscais de IRPJ e bases negativas da CSLL a compensar (d)	24.632	-	278.140	208.036
Total	41.613	14.034	1.076.223	959.945
Compensações de saldos passivos	-	-	(422.529)	(445.758)
Saldos líquidos apresentados no ativo	41.613	14.034	653.694	514.187
Passivo - Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:				
Reavaliação de imobilizado	-	1.866	1.981	-
Operações de arrendamento mercantil	-	2.356	2.858	-
Provisão para diferenças caixa vs. competência	-	257.718	138.332	-
Parcela referente ao ativo sobre investimentos	-	19.146	187.845	-
Combinação de negócios - mais valia de ativos	-	114.125	117.352	-
Demais provisões	-	432.060	455.055	-
Total	-	(432.060)	(445.758)	-
Compensações de saldos ativos	-	-	(426.529)	(445.758)
Saldos líquidos apresentados no passivo	-	7.531	9.297	-

A movimentação do saldo líquido de IRPJ e CSLL diferidos está apresentada a seguir:

	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Saldo inicial	14.034	29.159	504.896	520.411
IRPJ e CSLL diferidos reconhecidos no resultado do exercício	27.579	(15.125)	97.465	(162.417)
IRPJ e CSLL diferidos reconhecidos em outros resultados abrangentes	-	-	40.497	133.124
IRPJ e CSLL diferidos reconhecidos em combinação de negócio (i)	-	-	1.054	-
Outros	-	-	3.311	2.710
Saldo final	41.613	14.034	646.163	504.896

(i) Para maiores detalhes da combinação de negócios do TEAS, vide nota explicativa 3.d das demonstrações financeiras consolidadas em dezembro de 2019. A estimativa de recuperação do ativo fiscal diferido de IRPJ e CSLL é demonstrada assim demonstrada:

	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Lucro antes da tributação e equivalência patrimonial	(48.846)	25.924	793.698	1.785.818
Alíquotas oficiais de imposto - %	34	34	34	34
Encargos de imposto de renda e contribuição social às alíquotas oficiais	16.608	(8.814)	(269.857)	(607.178)
Ajustes dos encargos à taxa efetiva:				
Despesas indiretas (i)	11.023	(372)	(68.795)	(82.784)
Recetas não tributáveis (ii)	11	13	28.235	32.523
Ajuste do lucro presumido (iii)	-	-	10.511	9.706
Juros sobre capital próprio (iv)	-	-	(41.338)	(5.838)
Prejuízos fiscais e bases negativas sem efeitos fiscais diferidos reconhecidos (v)	-	-	(146.820)	(95.480)
Demais ajustes	(63)	23	24.873	(22.534)
Imposto de renda e contribuição social antes dos incentivos fiscais	27.579	(60.488)	(42.153)	(72.532)
Incentivos fiscais - SUDENE	-	-	43.244	107.666
Imposto de renda e contribuição social na demonstração do resultado	27.579	(60.488)	(378.600)	(638.719)
Corrente	-	-	(36.363)	(476.074)
Diferido	27.579	(15.125)	97.465	(162.417)
Alíquota efetiva de IRPJ e CSLL - %	56,5	194,8	47,7	35,8

Para avaliar a realização de ativos fiscais diferidos foram consideradas as projeções de lucros tributáveis dos planos de negócios de cada segmento da Sociedade, aprovados pelo CA, que indicam tendências e perspectivas, assim como efeitos de demanda, concorrência e outros fatores econômicos, que representam a melhor estimativa da administração acerca das condições econômicas que existirão durante o prazo de realização do ativo fiscal diferido. As principais premissas-chaves utilizadas para o cálculo de realização do ativo fiscal diferido são: crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), taxa de câmbio, taxa de juros básica (SELIC) e DI, taxa de inflação, índice de preços de consumo (CPI) e CSLL, entre outros. O saldo de R\$ 1.076.223 foi suportado pelo estudo técnico sobre projeções de lucros tributáveis para a realização de ativos fiscais diferidos, examinado pelo Conselho Fiscal ("CF") e pelo Comitê de Auditoria e Riscos ("CAR") e aprovado pela CA da Sociedade. **b. Conciliação de imposto de renda e contribuição social no resultado** - Os encargos de IRPJ e CSLL são conciliados com as alíquotas oficiais como segue:

	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Lucro antes da tributação e equivalência patrimonial	(48.846)	25.924	793.698	1.785.818
Alíquotas oficiais de imposto - %	34	34	34	34
Encargos de imposto de renda e contribuição social às alíquotas oficiais	16.608	(8.814)	(269.857)	(607.178)
Ajustes dos encargos à taxa efetiva:				
Despesas indiretas (i)	11.023	(372)	(68.795)	(82.784)
Recetas não tributáveis (ii)	11	13	28.235	32.523
Ajuste do lucro presumido (iii)	-	-	10.511	9.706
Juros sobre capital próprio (iv)	-	-	(41.338)	(5.838)
Prejuízos fiscais e bases negativas sem efeitos fiscais diferidos reconhecidos (v)	-	-	(146.820)	(95.480)
Demais ajustes	(63)	23	24.873	(22.534)
Incentivos fiscais - SUDENE	-	-	43.244	107.666
Imposto de renda e contribuição social na demonstração do resultado	27.579	(60.488)	(378.600)	(638.719)
Corrente	-	-		

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

Saldo em 31 de dezembro de 2017	1.502.360
Adições	390.177
Amortizações	(371.825)
Transferências	(2.235)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	1.518.477
Adições	330.068
Amortizações	(355.250)
Transferências	(27.306)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.465.969
Circulante	465.454
Não circulante	1.000.535

12 INVESTIMENTOS - a. Sociedades controladas e empreendimento controlado em conjunto (Controladora) - Abaixo estão demonstradas integralmente as posições de balanço patrimonial e de resultado das sociedades controladas e empreendimento controlado em conjunto:

	31/12/2019				
	Controladas				Empreendimento controlado em conjunto
	Ultragargo - Operações Logísticas e Participações Ltda.	Oxiteno S.A. Indústria e Comércio	Ipiranga Produtos de Petróleo S.A.	Ultrapar International S.A.	Refinaria de Petróleo Riograndense S.A.
Quantidade de ações ou cotas possuídas	11.839.764	35.102.127	224.467.228.244	49.995	5.078.888
Ativo	1.264.707	6.475.473	18.052.890	4.192.235	562.445
Passivo	2.710	4.672.264	11.032.143	4.219.735	505.851
Patrimônio líquido	1.261.997	1.803.209 (*)	7.020.747 (*)	(27.500)	56.594
Receita líquida de vendas e serviços	-	1.514.022	73.679.913	-	2.156.560
Lucro (prejuízo) líquido	35.529	23.895 (*)	365.880 (*)	(41.055)	32.346
Participação no capital social - %	100	100	100	100	33

	31/12/2018				
	Controladas				Empreendimento controlado em conjunto
	Ultragargo - Operações Logísticas e Participações Ltda.	Oxiteno S.A. Indústria e Comércio	Ipiranga Produtos de Petróleo S.A.	Ultrapar International S.A.	Refinaria de Petróleo Riograndense S.A.
Quantidade de ações ou cotas possuídas	11.839.764	35.102.127	224.467.228.244	49.995	5.078.888
Ativo	1.279.932	6.222.795	17.850.422	2.904.188	517.304
Passivo	2.509	3.416.140	12.434.610	2.894.598	456.714
Patrimônio líquido	1.277.423	2.806.655 (*)	5.415.812 (*)	9.590	60.590
Receita líquida de vendas e serviços	-	1.380.519	74.312.071	-	2.092.548
Lucro (prejuízo) líquido	111.145	553.236 (*)	512.987 (*)	(3.531)	8.695
Participação no capital social - %	100	100	100	100	33

(*) ajustado pelos lucros ou prejuízos entre controladas. Os percentuais acima estão arredondados. As informações financeiras dos segmentos de negócios encontram-se detalhadas na nota explicativa nº 33. A composição e movimentação dos investimentos em sociedades controladas e empreendimento controlado em conjunto estão demonstradas abaixo:

	Investimentos em controladas					Empreendimento controlado em conjunto
	Ultragargo - Operações Logísticas e Participações Ltda.	Oxiteno S.A. Indústria e Comércio	Ipiranga Produtos de Petróleo S.A.	Ultrapar International S.A.	Refinaria de Petróleo Riograndense S.A.	Total
Equivalência patrimonial	111.145	553.236	512.987	(3.531)	1.148	1.174.985
Dividendos e juros sobre capital próprio (bruto)	-	(229.243)	(500.023)	-	(729.266)	(1.458.532)
Encargos tributários sobre reserva de reavaliação reflexa	-	-	(7)	-	(7)	(14)
Instrumento patrimonial outorgado	65	269	3.439	-	3.773	7.773
Ajustes de avaliação patrimonial	787	(212.698)	(3.184)	-	(215.095)	(3.704)
Ajustes de conversão de controladas no exterior	-	(13.076)	(280)	-	(12.796)	(14.152)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	1.277.423	2.806.655	5.415.812	9.590	5.509.480	20.118
Equivalência patrimonial	35.529	23.895	365.880	(41.051)	384.053	10.740
Dividendos e juros sobre capital próprio (bruto)	(50.015)	(1.011.490)	(198.000)	-	(1.259.505)	(2.479)
Encargos tributários sobre reserva de reavaliação reflexa	-	-	(31)	-	(31)	(62)
Instrumento patrimonial outorgado	303	687	6.671	-	7.661	13.322
Ajustes de avaliação patrimonial	(1.605)	(52.854)	(19.385)	-	(73.844)	(7.771)
Ajustes de conversão de controladas no exterior	-	36.570	-	-	36.570	36.570
Aumento de capital em dinheiro	-	(254)	-	3.964	1.453.964	1.453.964
Resgate de ações da controlada Oxiteno Nordeste	362	(254)	-	-	108	208
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.261.997	1.803.209	7.020.747	(27.497)	10.058.456	18.792

b. Empreendimentos controlados em conjunto (Consolidado) - A Sociedade participa da Refinaria de Petróleo Riograndense ("RPR"), que tem como atividade principal o refino de petróleo. A controlada Ultragargo - Operações Logísticas e Participações Ltda. ("Ultragargo Participações") participa da União Vopak - Armazéns Gerais Ltda. ("União Vopak"), que tem como atividade principal a armazenagem de grãos líquidos no porto de Paranaguá. A controlada IPP participa da ConectCar, que tem como atividade principal a atuação no segmento de jato automático de pedregais e estações nos Estados da Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo, além do Distrito Federal. Em 23 de setembro de 2019, para a concessão portuária BEL02A no porto de Miramar, foi constituída a Latitude Logística Portuária S.A. ("Latitude"). Em 05 de agosto de 2019, para o porto de Vitória, foi constituída a Navgas Logística Portuária S.A. ("Navgas"). Em 19 de agosto de 2019, na cidade de Cabedelo, foram constituídas a Nordeste Logística I S.A. ("Nordeste Logística I"), a Nordeste Logística II S.A. ("Nordeste Logística II") e a Nordeste Logística III S.A. ("Nordeste Logística III"). Esses investimentos estão avaliados pelo método da equivalência patrimonial com o ajuste de conversão de controladas no exterior. As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019. A composição e movimentação dos investimentos em empreendimentos controlados em conjunto é demonstrada abaixo:

	União Vopak					Latitude			Nordeste			Nordeste			Total
	Vopak	RPR	ConectCar	Logística	Logística	Logística I	Logística II	Logística III	Logística I	Logística II	Logística III	Logística I	Logística II	Logística III	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	6.096	54.739	61.226	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	122.061
Aporte de capital	-	-	31.908	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	31.908
Ajuste de avaliação patrimonial	-	(3.704)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.704)
Dividendos e juros sobre capital próprio (bruto)	-	(32.065)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(32.065)
Equivalência patrimonial	1.350	1.148	(18.744)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(16.246)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	7.446	20.118	74.930	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	101.954
Aporte de capital	-	-	35.000	10.351	23.581	1.930	4.183	4.079	7.721	-	-	-	-	-	77.121
Ajuste de avaliação patrimonial	-	(7.771)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.771)
Dividendos e juros sobre capital próprio (bruto)	(1.474)	(4.295)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.769)
Equivalência patrimonial	1.370	10.740	(26.572)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(14.462)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	7.342	18.792	82.818	10.351	23.581	1.930	4.183	4.079	153.076	-	-	-	-	-	193.076

Abaixo estão demonstradas integralmente as posições de balanço patrimonial e de resultado dos empreendimentos controlados em conjunto:

	31/12/2019		
	União Vopak	RPR	ConectCar
Ativo circulante	6.818	428.880	159.972
Ativo não circulante	9.182	133.565	161.817
Passivo circulante	1.116	418.289	155.542
Passivo não circulante	200	87.562	612
Patrimônio líquido	14.684	56.599	165.635
Receita líquida	15.400	2.156.432	90.387
Custos, despesas operacionais, resultado na venda de bens e outros resultados operacionais	(12.083)	(2.130.323)	(136.764)
Resultado financeiro e IRPJ e CSLL	(577)	6.237	3.234
Lucro (prejuízo) líquido	2.740	32.346	(53.143)
Quantidade de ações ou cotas possuídas	29.995	5.078.888	228.768.000
Participação no capital social - %	50	33	50

	31/12/2018		
	União Vopak	RPR	ConectCar
Ativo circulante	6.348	417.054	150.504
Ativo não circulante	8.552	147.054	150.504
Passivo circulante	1.814	385.079	130.414
Passivo não circulante	280	71.635	14
Patrimônio líquido	14.890	60.590	148.778
Receita líquida	16.938	2.092.548	57.506
Custos, despesas operacionais, resultado na venda de bens e outros resultados operacionais	(13.154)	(2.083.592)	(114.336)
Resultado financeiro e IRPJ e CSLL	(1.084)	(261)	(19.343)
Lucro (prejuízo) líquido	2.700	8.695	(32.487)
Quantidade de ações ou cotas possuídas	29.995	5.078.888	193.768.000
Participação no capital social - %	50	33	50

c. Sociedades coliga estás arrendoadas.
c. Operacionais coliga estás arrendoadas - A controlada IPP participa da Transportadora Sulbrasileira de Gás S.A., que tem como atividade principal a prestação de serviço de transporte de gás natural. A controlada Oxiteno S.A. participa da Oxipac Indústria de Gases Ltda. ("Oxipac"), que tem como atividade principal o fornecimento de nitrogênio e oxigênio para as suas sócias no polo petroquímico de Mauá. Em virtude da incorporação da controlada Oxiteno Nordeste, a Oxipac S/A participa da Química da Bahia Indústria e Comércio S.A., que tem como atividade principal a industrialização, comércio e processamento de produtos químicos. Atualmente esta coligada está com a sua atividade operacional suspensa. A controlada Ultragargo Participações Ltda. ("Ultragargo Participações") participa da Metalúrgica Plus S.A., que tem como atividade principal a fabricação e comercialização de vasilhamas de aço. Atualmente esta coligada está com a sua atividade operacional suspensa. A controlada Cia. Ultragaz participa da Plenogás Distribuidora de Gás S.A., que tem como atividade principal a comercialização de GLP. Atualmente esta coligada está com a sua atividade operacional suspensa. O investimento da controlada Oxiteno S.A. na coligada Oxipac está avaliado pelo método da equivalência patrimonial com base nas suas informações de 30 de novembro de 2019, enquanto as demais coligadas estão avaliadas com base nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019. A composição e movimentação dos investimentos em sociedades coligadas é demonstrada abaixo:

	Transportadora Sulbrasileira de Gás S.A.					Oxipac Indústria de Gases Ltda.			Química da Bahia Indústria e Comércio S.A.			Metalúrgica Plus S.A.			Plenogás Distribuidora de Gás S.A.			Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	6.348	14.458	-	-	3.618	340	-	-	-	577	25.341	-	-	-	-	-	-	48.332
Reedução de capital	(1.250)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.250)	-	-	-	-	-	-	(1.250)
Dividendos (984)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(236)	-	-	-	-	-	-	(236)
Equivalência patrimonial	575	908	-	(28)	(112)	124	-	-	-	124	1.467	-	-	-	-	-	-	2.851
Saldo em 31 de dezembro de 2018	4.689	15.366	-	3.590	228	465	24.338	-	-	465	24.338	-	-	-	-	-	-	53.854
Dividendos (818)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(87)	-	-	-	-	-	-	(87)
Equivalência patrimonial	7.690	568	-	(36)	(90)	85	2.317	-	-	85	2.317	-	-	-	-	-	-	10.740
Saldo em 31 de dezembro de 2019	5.681	15.934	-	3.554	138	463	25.750	-	-	463	25.750	-	-	-	-	-	-	11.839.764

Abaixo estão demonstradas integralmente as posições de balanço patrimonial e de resultado das sociedades coligadas:

	31/12/2019					
	Transportadora Sulbrasileira de Gás S.A.	Oxipac Indústria de Gases Ltda.	Química da Bahia Indústria e Comércio S.A.	Metalúrgica Plus S.A.	Plenogás Distribuidora de Gás S.A.	Total
Ativo circulante	12.172	45.178	71	40	151	63.552
Ativo não circulante	14.041	84.705	10.147	703	2.440	109.056
Passivo circulante	2.944	11.041	-	25	34	15.044
Passivo não circulante	626	9.634	3.110	302	1.167	15.739
Patrimônio líquido	22.643	109.208	7.108	416	1.390	134.855
Receita líquida	12.348	43.463	-	-	-	55.811
Custos, despesas operacionais, resultado na venda de bens e outros resultados operacionais	(4.815)	(36.791)	(84)	(213)	285	(4.528)
Resultado financeiro e imposto de renda	(157)	(2.483)	(12)	(57)	(29)	(3.226)
Lucro (prejuízo) líquido	7.376	4.169	72	(270)	256	11.503
Quantidade de ações ou cotas possuídas	20.124.996	1.987	1.493.120	3.000	1.384.300	23.606.403
Participação no capital social - %	25	15	50	33	33	33

	31/12/2018					
	Transportadora Sulbrasileira de Gás S.A.	Oxipac Indústria de Gases Ltda.	Química da Bahia Indústria e Comércio S.A.	Metalúrgica Plus S.A.	Plenogás Distribuidora de Gás S.A.	Total
Ativo circulante	7.803	38.714	51	19	64	46,701
Ativo não circulante	15.254	85.395	10.238	990	2.791	116,868
Passivo circulante	3.963	9.777	-	21	123	14,884
Passivo não circulante	632	8.898	3.109	302	1.334	13,675
Patrimônio líquido	18.762	105.444	7.180	686	1.398	127,466
Receita líquida	10.595	53.288	-	-	-	63,883
Custos, despesas operacionais, resultado na venda de bens e outros resultados operacionais	(7.957)	(43.814)	(78)	(266)	399	(4,706)
Resultado financeiro e imposto de renda	(211)	(3.453)	22	(69)	(27)	(3,926)
Lucro (prejuízo) líquido	2.427	6.021	(56)	(335)	372	8,009
Quantidade de ações ou cotas possuídas	20.124.996	1.987	1.493.120	3.000	1.384.300	23,606,403
Participação no capital social - %	25	15	50	33	33	33

Os percentuais acima estão arredondados.

13 ATIVOS DE DIREITO DE USO E ARRENDAMENTOS A PAGAR (CONSOLIDADO) - Algumas controladas da Sociedade possuem contratos de arrendamento de imóveis, substancialmente relacionados a: (i) Ipiranga: postos de combustível e centros de distribuição; (ii) Extraflama: farmácias e centro de distribuição; (iii) Ultragaz: pontos de venda e base de engarrafamento; (iv) Ultragargo: áreas portuárias; e (v) Oxipac: planta industrial. Algumas controladas possuem também contratos de arrendamento de veículos. **a. Ativos de direito de uso**

	Prazo médio ponderado de amortização (anos)					ADPC O6 (R16)	Adições	Retiradas	Transferências	Variação e cambial	Saldo em 31/12/2019
Custo:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Áreas portuárias (*)	7	1.636.330	308.622	(55.605)	98.043	80.930	-	-	-	2.068.320	
Outros	4	95.097	26.235	(1.981)	27.847	4.272	-	-	-	151.470	
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-	1.731.427	402.864	(57.586)	125.890	85.202	-	-	-	2.287.797	

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA DE VALOR
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

(*) Essas operações foram designadas para *hedge accounting* (vide nota explicativa nº 34.h). (**) Perdas acumuladas (vide nota explicativa nº 34.i). (iii) LIBOR = London Interbank Offered Rate. (iv) MXS = peso mexicana. TIEE = taxa mexicana de juros interbancários de equilíbrio. (v) TJLP = fixada pelo Conselho Monetário Nacional, a TJLP é o custo básico de financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES"). Em 31 de dezembro de 2019, a TJLP estava fixada em 5,57% a.a. (vi) Contrato vinculado à taxa do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste em **mercado externo**. Em 6 de outubro de 2016, a controlada Ultrarap International S.A. ("Ultrarap") emitiu US\$ 750 milhões (equivalente a R\$ 3.023,0 milhões em 31 de dezembro de 2019) em notas no mercado externo com vencimento em outubro de 2026 e encargo financeiro de 5,25% ao ano, pagos semestralmente. O preço da emissão foi de 98,07% do valor de face da nota. As notas foram garantidas pela Sociedade e pela controlada IPP. A Sociedade designou relações de *hedge* para esta operação (vide nota explicativa nº 34.h.3). Em 6 de junho de 2019, a controlada Ultrarap International emitiu US\$ 500 milhões (equivalente a R\$ 2.015,4 milhões em 31 de dezembro de 2019) em notas no mercado externo com vencimento em junho de 2029 e encargo financeiro de 5,25% ao ano, pagos semestralmente. O preço da emissão foi de 100% do valor de face da nota. As notas foram garantidas pela Sociedade e pela controlada IPP. A Sociedade designou relações de *hedge* para parte desta operação (vide nota explicativa nº 34.h.3). Em 21 de junho de 2019, a controlada Ultrarap International reconquistou US\$ 200 milhões (equivalente a R\$ 806,1 milhões em 31 de dezembro de 2019) das notas no mercado externo com vencimento em outubro de 2026. Em decorrência da emissão de notas no mercado externo, a Sociedade e suas controladas, estão sujeitas a certos compromissos, entre eles: • Restrição de alienação da totalidade ou da quase totalidade dos ativos da Sociedade e das controladas Ultrarap International e IPP. • Restrição de gravames em ativos superior a US\$ 150 milhões (equivalente a R\$ 600 milhões em 31 de dezembro de 2019) ou 15% do valor das garantias pela Sociedade e suas controladas. • As controladas mantêm os níveis de *covenants* requeridos por este empréstimo. As restrições impostas à Sociedade e suas controladas são usuais em operações dessa natureza e não limitaram a capacidade destas de conduzirem seus negócios até o momento. **c.2 A Controlada Global Petroleum** - A controlada possui financiamento externo no montante de US\$ 60 milhões (equivalente a R\$ 241,8 milhões em 31 de dezembro de 2019), com vencimento em 22 de junho de 2020 e encargo financeiro de LIBOR + 2,0% a.a., pago trimestralmente. A Sociedade, através da controlada Cia. Ultrarag, contratou instrumento de proteção à taxa de juros flutuante em dólar e à variação cambial, trocando os encargos financeiros do financiamento externo para 105,9% do DI. O financiamento externo é garantido pela Sociedade e pela controlada Oxiteno S.A. (por sua incorporada Oxiteno Nordeste). **d. BNDES** - As controladas possuem financiamentos junto ao BNDES para os custos de seus investimentos realizados e para capital de giro. Durante a vigência desses contratos, a Sociedade devedora mantém os seguintes índices financeiros acordados com base nas suas demonstrações financeiras consolidadas: nível de capitalização; patrimônio líquido / ativo total igual ou superior a 0,3; e nível de liquidez corrente: ativo circulante / passivo circulante igual ou superior a 1,3. A Sociedade mantém os níveis de *covenants* requeridos por estes empréstimos. As restrições impostas à Sociedade e suas controladas são usuais em operações dessa natureza e não limitaram a capacidade destas de conduzirem seus negócios até o momento. **e. Instituições financeiras** - As controladas Oxiteno México S.A. de C.V., Oxiteno USA LLC ("Oxiteno USA") e Oxiteno Uruguay possuem empréstimos para investimentos e capital de giro. A controlada Oxiteno USA possui financiamentos com custo médio de 10% e vencimentos distribuídos conforme abaixo:

	31/12/2019	31/12/2018
De 1 a 2 anos	1.424.775	960.038
De 3 a 4 anos	3.115.495	1.549.392
De 4 a 5 anos	3.451.988	3.216.930
Mais de 5 anos	765.263	3.428.130
	4.517.701	3.736.382
	13.275.281	12.888.935

Os custos de transação e os prêmios de emissão associados às operações de captações financeiras foram agregados aos respectivos passivos financeiros, conforme demonstrado na nota explicativa nº 16.h. Para algumas dívidas, a administração contratou instrumentos de proteção à exposição cambial e à taxa de juros (vide nota explicativa nº 34.h). **17. ENCARGOS EXTERNOS** - O preço da emissão foi de 100% do valor de face da nota. As notas foram garantidas pela Sociedade e pela controlada IPP. A Sociedade designou relações de *hedge* para esta operação (vide nota explicativa nº 34.h.3). Em 6 de junho de 2019, a controlada Ultrarap International emitiu US\$ 500 milhões (equivalente a R\$ 2.015,4 milhões em 31 de dezembro de 2019) em notas no mercado externo com vencimento em junho de 2029 e encargo financeiro de 5,25% ao ano, pagos semestralmente. O preço da emissão foi de 100% do valor de face da nota. As notas foram garantidas pela Sociedade e pela controlada IPP. A Sociedade designou relações de *hedge* para parte desta operação (vide nota explicativa nº 34.h.3). Em 21 de junho de 2019, a controlada Ultrarap International reconquistou US\$ 200 milhões (equivalente a R\$ 806,1 milhões em 31 de dezembro de 2019) das notas no mercado externo com vencimento em outubro de 2026. Em decorrência da emissão de notas no mercado externo, a Sociedade e suas controladas, estão sujeitas a certos compromissos, entre eles: • Restrição de alienação da totalidade ou da quase totalidade dos ativos da Sociedade e das controladas Ultrarap International e IPP. • Restrição de gravames em ativos superior a US\$ 150 milhões (equivalente a R\$ 600 milhões em 31 de dezembro de 2019) ou 15% do valor das garantias pela Sociedade e suas controladas. • As controladas mantêm os níveis de *covenants* requeridos por este empréstimo. As restrições impostas à Sociedade e suas controladas são usuais em operações dessa natureza e não limitaram a capacidade destas de conduzirem seus negócios até o momento. **c.1 A Controlada IPP** possui financiamentos externos no montante de US\$ 395.000 milhões (equivalente a R\$ 1.592.127 em 31 de dezembro de 2019). A IPP contratou instrumentos de proteção à taxa de juros flutuante em dólar e à variação cambial, trocando os encargos dos financiamentos externos para 105,9% do DI. A IPP designou os instrumentos de proteção como *hedge* de valor justo pela nota explicativa nº 34.h.1), desta forma, tanto os financiamentos quanto os instrumentos de proteção são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo calculado desde o início de sua contratação, sendo as variações de valor justo reconhecidas no resultado. Os financiamentos externos são garantidos pela Sociedade. Os financiamentos externos têm seus vencimentos distribuídos conforme abaixo:

	31/12/2019	31/12/2018
De 1 a 2 anos	1.424.775	960.038
De 3 a 4 anos	3.115.495	1.549.392
De 4 a 5 anos	3.451.988	3.216.930
Mais de 5 anos	765.263	3.428.130
	4.517.701	3.736.382
	13.275.281	12.888.935

Os custos de transação e os prêmios de emissão associados às operações de captações financeiras foram agregados aos respectivos passivos financeiros, conforme demonstrado na nota explicativa nº 16.h. Para algumas dívidas, a administração contratou instrumentos de proteção à exposição cambial e à taxa de juros (vide nota explicativa nº 34.h). **17. ENCARGOS EXTERNOS** - O preço da emissão foi de 100% do valor de face da nota. As notas foram garantidas pela Sociedade e pela controlada IPP. A Sociedade designou relações de *hedge* para esta operação (vide nota explicativa nº 34.h.3). Em 6 de junho de 2019, a controlada Ultrarap International emitiu US\$ 500 milhões (equivalente a R\$ 2.015,4 milhões em 31 de dezembro de 2019) em notas no mercado externo com vencimento em junho de 2029 e encargo financeiro de 5,25% ao ano, pagos semestralmente. O preço da emissão foi de 100% do valor de face da nota. As notas foram garantidas pela Sociedade e pela controlada IPP. A Sociedade designou relações de *hedge* para parte desta operação (vide nota explicativa nº 34.h.3). Em 21 de junho de 2019, a controlada Ultrarap International reconquistou US\$ 200 milhões (equivalente a R\$ 806,1 milhões em 31 de dezembro de 2019) das notas no mercado externo com vencimento em outubro de 2026. Em decorrência da emissão de notas no mercado externo, a Sociedade e suas controladas, estão sujeitas a certos compromissos, entre eles: • Restrição de alienação da totalidade ou da quase totalidade dos ativos da Sociedade e das controladas Ultrarap International e IPP. • Restrição de gravames em ativos superior a US\$ 150 milhões (equivalente a R\$ 600 milhões em 31 de dezembro de 2019) ou 15% do valor das garantias pela Sociedade e suas controladas. • As controladas mantêm os níveis de *covenants* requeridos por este empréstimo. As restrições impostas à Sociedade e suas controladas são usuais em operações dessa natureza e não limitaram a capacidade destas de conduzirem seus negócios até o momento. **c.2 A Controlada Global Petroleum** - A controlada possui financiamento externo no montante de US\$ 60 milhões (equivalente a R\$ 241,8 milhões em 31 de dezembro de 2019), com vencimento em 22 de junho de 2020 e encargo financeiro de LIBOR + 2,0% a.a., pago trimestralmente. A Sociedade, através da controlada Cia. Ultrarag, contratou instrumento de proteção à taxa de juros flutuante em dólar e à variação cambial, trocando os encargos financeiros do financiamento externo para 105,9% do DI. O financiamento externo é garantido pela Sociedade e pela controlada Oxiteno S.A. (por sua incorporada Oxiteno Nordeste). **d. BNDES** - As controladas possuem financiamentos junto ao BNDES para os custos de seus investimentos realizados e para capital de giro. Durante a vigência desses contratos, a Sociedade devedora mantém os seguintes índices financeiros acordados com base nas suas demonstrações financeiras consolidadas: nível de capitalização; patrimônio líquido / ativo total igual ou superior a 0,3; e nível de liquidez corrente: ativo circulante / passivo circulante igual ou superior a 1,3. A Sociedade mantém os níveis de *covenants* requeridos por estes empréstimos. As restrições impostas à Sociedade e suas controladas são usuais em operações dessa natureza e não limitaram a capacidade destas de conduzirem seus negócios até o momento. **e. Instituições financeiras** - As controladas Oxiteno México S.A. de C.V., Oxiteno USA LLC ("Oxiteno USA") e Oxiteno Uruguay possuem empréstimos para investimentos e capital de giro. A controlada Oxiteno USA possui financiamentos com custo médio de 10% e vencimentos distribuídos conforme abaixo:

	US\$ (milhares)	R\$ (milhares)	Custo em % do DI
Encargos (i)	18.351	73.965	101,10
De 1 a 2 anos	60.000	241.842	104,80
De 3 a 4 anos	100.000	403.073	105,00
De 4 a 5 anos	50.000	201.535	104,00
De 5 a 6 anos	60.000	241.842	105,00
De 6 a 7 anos	65.000	261.996	104,70
De 7 a 8 anos	60.000	241.842	104,50
Total / custo médio	413.351	1.666.092	104,4

(*) Considera juros, custo de transação, marcação a mercado e reconhecimento inicial de *hedge*. Durante a vigência desses contratos, a Sociedade deverá manter os seguintes índices financeiros acordados com base nas suas demonstrações financeiras consolidadas: nível de capitalização; patrimônio líquido e lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização - LAJIDA consolidada, menor ou igual a 3,5. • Manutenção de índice financeiro, determinado pela razão entre LAJIDA consolidada e despesas financeiras líquidas consolidadas, maior ou igual a 1,5. A Sociedade mantém os níveis de *covenants* requeridos por estes empréstimos. As restrições impostas à Sociedade e suas controladas são usuais em operações dessa natureza e não limitaram a capacidade destas de conduzirem seus negócios até o momento. **c.2 A Controlada Global Petroleum** - A controlada possui financiamento externo no montante de US\$ 60 milhões (equivalente a R\$ 241,8 milhões em 31 de dezembro de 2019), com vencimento em 22 de junho de 2020 e encargo financeiro de LIBOR + 2,0% a.a., pago trimestralmente. A Sociedade, através da controlada Cia. Ultrarag, contratou instrumento de proteção à taxa de juros flutuante em dólar e à variação cambial, trocando os encargos financeiros do financiamento externo para 105,9% do DI. O financiamento externo é garantido pela Sociedade e pela controlada Oxiteno S.A. (por sua incorporada Oxiteno Nordeste). **d. BNDES** - As controladas possuem financiamentos junto ao BNDES para os custos de seus investimentos realizados e para capital de giro. Durante a vigência desses contratos, a Sociedade devedora mantém os seguintes índices financeiros acordados com base nas suas demonstrações financeiras consolidadas: nível de capitalização; patrimônio líquido / ativo total igual ou superior a 0,3; e nível de liquidez corrente: ativo circulante / passivo circulante igual ou superior a 1,3. A Sociedade mantém os níveis de *covenants* requeridos por estes empréstimos. As restrições impostas à Sociedade e suas controladas são usuais em operações dessa natureza e não limitaram a capacidade destas de conduzirem seus negócios até o momento. **e. Instituições financeiras** - As controladas Oxiteno México S.A. de C.V., Oxiteno USA LLC ("Oxiteno USA") e Oxiteno Uruguay possuem empréstimos para investimentos e capital de giro. A controlada Oxiteno USA possui financiamentos com custo médio de 10% e vencimentos distribuídos conforme abaixo:

	US\$ (milhares)	R\$ (milhares)
Encargos (i)	156	627,7
De 1 a 2 anos	10,000	40,274
De 3 a 4 anos	10,000	40,274
De 4 a 5 anos	20,000	80,549
De 5 a 6 anos	10,000	40,274
De 6 a 7 anos	40,000	160,997
De 7 a 8 anos	30,000	120,823
Total	150,156	604,741

(*) Considera juros e custo de transação. Os recursos foram utilizados no financiamento do capital de giro e na construção de uma nova planta de atoxilação no Texas. Durante a vigência desses contratos, a Sociedade deverá manter os seguintes índices financeiros acordados com base nas suas demonstrações financeiras consolidadas: nível de capitalização; patrimônio líquido e lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização - LAJIDA consolidada, menor ou igual a 3,5. • Manutenção de índice financeiro, determinado pela razão entre LAJIDA consolidada e despesas financeiras líquidas consolidadas, maior ou igual a 1,5. A Sociedade mantém os níveis de *covenants* requeridos por estes empréstimos. As restrições impostas à Sociedade e suas controladas são usuais em operações dessa natureza e não limitaram a capacidade destas de conduzirem seus negócios até o momento. **f. Banco do Brasil** - A controlada IPP possui empréstimos em moeda estrangeira para aquisição de bens de capitalização, beneficiários de uma linha de crédito em moeda estrangeira de Agronegócio (CRA). As debêntures contam com garantia adicional da Ultrarap e as principais características são as seguintes:

	31/12/2019	31/12/2018
Encargos (i)	156	627,7
De 1 a 2 anos	10,000	40,274
De 3 a 4 anos	10,000	40,274
De 4 a 5 anos	20,000	80,549
De 5 a 6 anos	10,000	40,274
De 6 a 7 anos	40,000	160,997
De 7 a 8 anos	30,000	120,823
Total	150,156	604,741

(*) Considera juros e custo de transação. Os recursos foram utilizados no financiamento do capital de giro e na construção de uma nova planta de atoxilação no Texas. Durante a vigência desses contratos, a Sociedade deverá manter os seguintes índices financeiros acordados com base nas suas demonstrações financeiras consolidadas: nível de capitalização; patrimônio líquido e lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização - LAJIDA consolidada, menor ou igual a 3,5. • Manutenção de índice financeiro, determinado pela razão entre LAJIDA consolidada e despesas financeiras líquidas consolidadas, maior ou igual a 1,5. A Sociedade mantém os níveis de *covenants* requeridos por estes empréstimos. As restrições impostas à Sociedade e suas controladas são usuais em operações dessa natureza e não limitaram a capacidade destas de conduzirem seus negócios até o momento. **f. Banco do Brasil** - A controlada IPP possui empréstimos em moeda estrangeira para aquisição de bens de capitalização, beneficiários de uma linha de crédito em moeda estrangeira de Agronegócio (CRA). As debêntures contam com garantia adicional da Ultrarap e as principais características são as seguintes:

	US\$ (milhares)	R\$ (milhares)
Encargos (i)	156	627,7
De 1 a 2 anos	10,000	40,274
De 3 a 4 anos	10,000	40,274
De 4 a 5 anos	20,000	80,549
De 5 a 6 anos	10,000	40,274
De 6 a 7 anos	40,000	160,997
De 7 a 8 anos	30,000	120,823
Total	150,156	604,741

(*) Considera juros e custo de transação. Os recursos foram utilizados no financiamento do capital de giro e na construção de uma nova planta de atoxilação no Texas. Durante a vigência desses contratos, a Sociedade deverá manter os seguintes índices financeiros acordados com base nas suas demonstrações financeiras consolidadas: nível de capitalização; patrimônio líquido e lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização - LAJIDA consolidada, menor ou igual a 3,5. • Manutenção de índice financeiro, determinado pela razão entre LAJIDA consolidada e despesas financeiras líquidas consolidadas, maior ou igual a 1,5. A Sociedade mantém os níveis de *covenants* requeridos por estes empréstimos. As restrições impostas à Sociedade e suas controladas são usuais em operações dessa natureza e não limitaram a capacidade destas de conduzirem seus negócios até o momento. **f. Banco do Brasil** - A controlada IPP possui empréstimos em moeda estrangeira para aquisição de bens de capitalização, beneficiários de uma linha de crédito em moeda estrangeira de Agronegócio (CRA). As debêntures contam com garantia adicional da Ultrarap e as principais características são as seguintes:

	US\$ (milhares)	R\$ (milhares)
Encargos (i)	156	627,7
De 1 a 2 anos	10,000	40,274
De 3 a 4 anos	10,000	40,274
De 4 a 5 anos	20,000	80,549
De 5 a 6 anos	10,000	40,274
De 6 a 7 anos	40,000	160,997
De 7 a 8 anos	30,000	120,823
Total	150,156	604,741

(*) Considera juros e custo de transação. Os recursos foram utilizados no financiamento do capital de giro e na construção de uma nova planta de atoxilação no Texas. Durante a vigência desses contratos, a Sociedade deverá manter os seguintes índices financeiros acordados com base nas suas demonstrações financeiras consolidadas: nível de capitalização; patrimônio líquido e lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização - LAJIDA consolidada, menor ou igual a 3,5. • Manutenção de índice financeiro, determinado pela razão entre LAJIDA consolidada e despesas financeiras líquidas consolidadas, maior ou igual a 1,5. A Sociedade mantém os níveis de *covenants* requeridos por estes empréstimos. As restrições impostas à Sociedade e suas controladas são usuais em operações dessa natureza e não limitaram a capacidade destas de conduzirem seus negócios até o momento. **f. Banco do Brasil** - A controlada IPP possui empréstimos em moeda estrangeira para aquisição de bens de capitalização, beneficiários de uma linha de crédito em moeda estrangeira de Agronegócio (CRA). As debêntures contam com garantia adicional da Ultrarap e as principais características são as seguintes:

	US\$ (milhares)	R\$ (milhares)
Encargos (i)	156	627,7
De 1 a 2 anos	10,000	40,274
De 3 a 4 anos	10,000	40,274
De 4 a 5 anos	20,000	80,549
De 5 a 6 anos	10,000	40,274
De 6 a 7 anos	40,000	160,997
De 7 a 8 anos	30,000	120,823
Total	150,156	604,741

(*) Considera juros e custo de transação. Os recursos foram utilizados no financiamento do capital de giro e na construção de uma nova planta de atoxilação no Texas. Durante a vigência desses contratos, a Sociedade deverá manter os seguintes índices financeiros acordados com base nas suas demonstrações financeiras consolidadas: nível de capitalização; patrimônio líquido e lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização - LAJIDA consolidada, menor ou igual a 3,5. • Manutenção de índice financeiro, determinado pela razão entre LAJIDA consolidada e despesas financeiras líquidas consolidadas, maior ou igual a 1,5. A Sociedade mantém os níveis de *covenants* requeridos por estes empréstimos. As restrições impostas à Sociedade e suas controladas são usuais em operações dessa natureza e não limitaram a capacidade destas de conduzirem seus negócios até o momento. **f. Banco do Brasil** - A controlada IPP possui empréstimos em moeda estrangeira para aquisição de bens de capitalização, beneficiários de uma linha de crédito em moeda estrangeira de Agronegócio (CRA). As debêntures contam com garantia adicional da Ultrarap e as principais características são as seguintes:

	31/12/2019	31/12/2018
Encargos (i)	183.304	166.650
De 1 a 2 anos	166.700	750.000
De 3 a 4 anos	655.959	750.000
De 4 a 5 anos	720.000	750.000
De 5 a 6 anos	730.384	1.725.000
De 6 a 7 anos	600.000	600.000
De 7 a 8 anos	352.361	213.693
De 8 a 9 anos	123.693	123.693
De 9 a 10 anos	240.000	240.000
Total	6.688.231	6.688.231

(*) Considera juros, custo de transação e marcação a mercado. **h. Custos de transação** - Os custos de transação incorridos na captação de recursos financeiros foram deduzidos do valor do instrumento financeiro contratado e apropriados ao resultado de acordo com a taxa efetiva, conforme abaixo:

	Taxa efetiva do custo de transação (%) a.a.	Saldo em 31/12/2019	Custos incorridos	Amortizações	31/12/2019	31/12/2018
Debêntures (g)	0,2	56.376	692	(15.662)	41.406	41.406
Notas no mercado externo (b)	0,1	13.881	18.442	(4.209)	28.114	28.114
Banco do Brasil (f)	0,2	3.437	-	(2.667)	770	770
Financiamentos externos (c)	0,0	331	-	(237)	94	94
Outros	0,2	2.432	19.134	(1.050)	1.382	1.382
Total		76.457	37.670	(23.825)	71.766	71.766

	Taxa efetiva do custo de transação (%) a.a.	Saldo em 31/12/2019	Custos incorridos	Amortizações	31/12/2019	31/12/2018
Debêntures (g)	0,2	44.709	21.308	(9.641)	56.376	56.376
Notas no mercado externo (b)	-	15.298	-	(1.417)	13.881	13.881
Banco do Brasil (f)	0,2	8.065	-	(4.628)	3.437	3.437
Financiamentos externos (c)	0,1	1.213	-	(882)	331	331
Outros	0,2	2.801	366	(735)	2.432	2.432
Total		72.086	21.674	(17.303)	76.457	76.457

O montante a apropriar ao resultado nos próximos exercícios tem a seguinte composição:

	De 1 a 2 anos	3 anos	4 anos	5 anos	6 anos	Total	
Debêntures (g)	13.058	12.403	9.274	5.318	1.139	214	41.406
Notas no mercado externo (b)	3.428	3.241	3.423	3.425	3.437	10.980	28.114
Banco do Brasil (f)	439	256	75	-	-	-	770
Financiamento externo (c)	94	-	-	-	-	-	94
Outros	597	416	367	8.745	4.576	11.191	19.134
Total	17.616	16.496	13.139	8.245	1.912	71.766	71.766

6. GARANTIAS - Para os financiamentos são mantidas garantias reais. O montante de R\$ 73.336 em 31 de dezembro de 2019 e R\$ 69.822 em 31 de dezembro de 2018) e avulsas, fianças e penhoras no montante de R\$ 118.833,294 em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 106.677,175 em 31 de dezembro de 2018). A Sociedade e suas controladas oferecem avulsas em cartas de fianças de processos judiciais e comerciais no montante de R\$ 293.509 em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 271.162 em 31 de dezembro de 2018). Algumas controladas da Sociedade emitem garantias para instituições financeiras relacionadas às quantias devidas a essas instituições por alguns de seus clientes (financiamento de "vencido"), conforme abaixo:

	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Montante máximo de pagamentos futuros relacionados a essas garantias	81.344	-	2.753	2.750
Vencimento de até	60 meses	-	4 meses	3 meses
Valor justo das garantias outorgadas	1.237	-	68	68

Caso alguma controlada venha a ser instada a realizar pagamento relativo a essas garantias, a controlada poderá recorrer ao montante pago diretamente por seus clientes através de cobrança comercial. Até 31 de dezembro de 2019, as controladas não tiveram perdas relacionadas a essas garantias. O valor justo das garantias outorgadas é determinado pela rubrica "demais contas a pagar" no passivo circulante, sendo reconhecido no resultado à medida que os clientes liquidam a obrigação com as instituições financeiras.

	31/12/2019	31/12/2018
Forneceadores nacionais	1.897.256	2.079.010
Forneceadores estrangeiros - convênio (i)	40.676	37.391
Forneceadores estrangeiros	261.222	472.597
Forneceadores estrangeiros - convênio (i)	85.643	106.901
Outros	2.700.071	2.731.677

(i) Forneceadores convênio: Algumas controladas da Sociedade realizaram convênios com instituições financeiras, que consistem na antecipação de recebimento dos títulos por parte do fornecedor, no qual as instituições financeiras antecipam um determinado montante para o fornecedor e recebem, na data de vencimento, o montante devido pelas controladas da Sociedade. A decisão

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionada)

A proposta da administração para destinação do lucro líquido do exercício de 2019 e para distribuição de dividendos é assim demonstrada:

31/12/2019	31/12/2018
Destinação do lucro líquido	
Lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas da Ultrapar	373.526
Dividendos mínimos obrigatórios do exercício (50% do lucro líquido)	177.425
Reserva legal (5% do lucro líquido)	217.382
Dividendos adicionais aos dividendos mínimos obrigatórios	(39.957)
Total da destinação do lucro líquido	354.850
Distribuição de dividendos	
Dividendos mínimos obrigatórios do exercício (50% do lucro líquido)	177.425
Dividendos adicionais aos dividendos mínimos obrigatórios	(39.957)
Dividendos sobre reserva estatutária	-
Total da distribuição	137.468
(-) Dividendos intermediários pagos (R\$ 0,20 por ação)	(137.468)
Dividendos a pagar (R\$ 0,24 por ação) - Patrimônio Líquido	261.470

31/12/2019	31/12/2018
Recetta de vendas bruta	94.296.759
Recetta de serviços prestados bruta	869.084
Impostos sobre vendas	(4.031.295)
Devoluções e abatimentos	(1.494.814)
Amortização dos ativos de contrato (vide nota explicativa nº 11)	(355.250)
Recetta diferida (vide nota explicativa nº 24)	13.491
Recetta líquida de vendas e serviços	89.297.975

31/12/2019	31/12/2018
Matérias-primas e materiais de uso e consumo	81.819.820
Gastos com pessoal	2.415.581
Fretes e armazenagens	1.170.870
Depreciação e amortização	844.647
Amortização de ativos de direito de uso	300.058
Propaganda e marketing	206.103
Serviços prestados por terceiros	322.599
Outras despesas	1.726.253
Total	87.553.749

31/12/2019	31/12/2018
Parceria comercial (1)	40.816
Merchandising (2)	44.396
Programa de fidelidade (3)	12.943
Sinistro Ultracargo - incêndio em Santos (4)	(4.951)
Multa por aquisição de empresa não efetivada (5)	(3.733)
Créditos fiscais extraordinários (6)	(286.160)
Termo de Ajustamento de Conduta - Tequimar (7)	(65.539)
Outros	5.793
Outros resultados operacionais, líquidos	179.825

31/12/2019	31/12/2018
Programa de fidelidade (3)	12.943
Sinistro Ultracargo - incêndio em Santos (4)	(4.951)
Multa por aquisição de empresa não efetivada (5)	(3.733)
Créditos fiscais extraordinários (6)	(286.160)
Termo de Ajustamento de Conduta - Tequimar (7)	(65.539)
Outros	5.793
Outros resultados operacionais, líquidos	179.825

31/12/2019	31/12/2018
Recetas financeiras:	
Juros sobre aplicações financeiras	73.201
Juros de clientes -	101.653
Atualização dos bônus de subscrição (vide nota explicativa nº 25)	302.793
Juros selic sobre créditos de PIS e COFINS (vide nota explicativa nº 22.d.1)	328.625
Outras receitas	138.462
Despesas financeiras:	
Juros sobre financiamentos	(457.289)
Juros sobre debêntures	(482.361)
Juros sobre operações de arrendamento mercantil	(132.994)
Encargos bancários, impostos sobre operações financeiras e outros impostos	(2.692)
Variações cambiais, líquidas de resultado de instrumentos de proteção	25
Atualização dos bônus de subscrição (vide nota explicativa nº 25)	(7.760)
Atualizações de provisões, líquidas, e outras despesas	(29.389)

31/12/2019	31/12/2018
Recetas financeiras:	
Juros sobre aplicações financeiras	73.201
Juros de clientes -	101.653
Atualização dos bônus de subscrição (vide nota explicativa nº 25)	302.793
Juros selic sobre créditos de PIS e COFINS (vide nota explicativa nº 22.d.1)	328.625
Outras receitas	138.462
Despesas financeiras:	
Juros sobre financiamentos	(457.289)
Juros sobre debêntures	(482.361)
Juros sobre operações de arrendamento mercantil	(132.994)
Encargos bancários, impostos sobre operações financeiras e outros impostos	(2.692)
Variações cambiais, líquidas de resultado de instrumentos de proteção	25
Atualização dos bônus de subscrição (vide nota explicativa nº 25)	(7.760)
Atualizações de provisões, líquidas, e outras despesas	(29.389)

31/12/2019	31/12/2018
Recetas financeiras:	
Juros sobre aplicações financeiras	73.201
Juros de clientes -	101.653
Atualização dos bônus de subscrição (vide nota explicativa nº 25)	302.793
Juros selic sobre créditos de PIS e COFINS (vide nota explicativa nº 22.d.1)	328.625
Outras receitas	138.462
Despesas financeiras:	
Juros sobre financiamentos	(457.289)
Juros sobre debêntures	(482.361)
Juros sobre operações de arrendamento mercantil	(132.994)
Encargos bancários, impostos sobre operações financeiras e outros impostos	(2.692)
Variações cambiais, líquidas de resultado de instrumentos de proteção	25
Atualização dos bônus de subscrição (vide nota explicativa nº 25)	(7.760)
Atualizações de provisões, líquidas, e outras despesas	(29.389)

31/12/2019	31/12/2018
Recetas financeiras:	
Juros sobre aplicações financeiras	73.201
Juros de clientes -	101.653
Atualização dos bônus de subscrição (vide nota explicativa nº 25)	302.793
Juros selic sobre créditos de PIS e COFINS (vide nota explicativa nº 22.d.1)	328.625
Outras receitas	138.462
Despesas financeiras:	
Juros sobre financiamentos	(457.289)
Juros sobre debêntures	(482.361)
Juros sobre operações de arrendamento mercantil	(132.994)
Encargos bancários, impostos sobre operações financeiras e outros impostos	(2.692)
Variações cambiais, líquidas de resultado de instrumentos de proteção	25
Atualização dos bônus de subscrição (vide nota explicativa nº 25)	(7.760)
Atualizações de provisões, líquidas, e outras despesas	(29.389)

31/12/2019	31/12/2018
Recetas financeiras:	
Juros sobre aplicações financeiras	73.201
Juros de clientes -	101.653
Atualização dos bônus de subscrição (vide nota explicativa nº 25)	302.793
Juros selic sobre créditos de PIS e COFINS (vide nota explicativa nº 22.d.1)	328.625
Outras receitas	138.462
Despesas financeiras:	
Juros sobre financiamentos	(457.289)
Juros sobre debêntures	(482.361)
Juros sobre operações de arrendamento mercantil	(132.994)
Encargos bancários, impostos sobre operações financeiras e outros impostos	(2.692)
Variações cambiais, líquidas de resultado de instrumentos de proteção	25
Atualização dos bônus de subscrição (vide nota explicativa nº 25)	(7.760)
Atualizações de provisões, líquidas, e outras despesas	(29.389)

31/12/2019	31/12/2018
Recetas financeiras:	
Juros sobre aplicações financeiras	73.201
Juros de clientes -	101.653
Atualização dos bônus de subscrição (vide nota explicativa nº 25)	302.793
Juros selic sobre créditos de PIS e COFINS (vide nota explicativa nº 22.d.1)	328.625
Outras receitas	138.462
Despesas financeiras:	
Juros sobre financiamentos	(457.289)
Juros sobre debêntures	(482.361)
Juros sobre operações de arrendamento mercantil	(132.994)
Encargos bancários, impostos sobre operações financeiras e outros impostos	(2.692)
Variações cambiais, líquidas de resultado de instrumentos de proteção	25
Atualização dos bônus de subscrição (vide nota explicativa nº 25)	(7.760)
Atualizações de provisões, líquidas, e outras despesas	(29.389)

31/12/2019	31/12/2018
Recetas financeiras:	
Juros sobre aplicações financeiras	73.201
Juros de clientes -	101.653
Atualização dos bônus de subscrição (vide nota explicativa nº 25)	302.793
Juros selic sobre créditos de PIS e COFINS (vide nota explicativa nº 22.d.1)	328.625
Outras receitas	138.462
Despesas financeiras:	
Juros sobre financiamentos	(457.289)
Juros sobre debêntures	(482.361)
Juros sobre operações de arrendamento mercantil	(132.994)
Encargos bancários, impostos sobre operações financeiras e outros impostos	(2.692)
Variações cambiais, líquidas de resultado de instrumentos de proteção	25
Atualização dos bônus de subscrição (vide nota explicativa nº 25)	(7.760)
Atualizações de provisões, líquidas, e outras despesas	(29.389)

31/12/2019	31/12/2018
Recetas financeiras:	
Juros sobre aplicações financeiras	73.201
Juros de clientes -	101.653
Atualização dos bônus de subscrição (vide nota explicativa nº 25)	302.793
Juros selic sobre créditos de PIS e COFINS (vide nota explicativa nº 22.d.1)	328.625
Outras receitas	138.462
Despesas financeiras:	
Juros sobre financiamentos	(457.289)
Juros sobre debêntures	(482.361)
Juros sobre operações de arrendamento mercantil	(132.994)
Encargos bancários, impostos sobre operações financeiras e outros impostos	(2.692)
Variações cambiais, líquidas de resultado de instrumentos de proteção	25
Atualização dos bônus de subscrição (vide nota explicativa nº 25)	(7.760)
Atualizações de provisões, líquidas, e outras despesas	(29.389)

31/12/2019	31/12/2018
Recetas financeiras:	
Juros sobre aplicações financeiras	73.201
Juros de clientes -	101.653
Atualização dos bônus de subscrição (vide nota explicativa nº 25)	302.793
Juros selic sobre créditos de PIS e COFINS (vide nota explicativa nº 22.d.1)	328.625
Outras receitas	138.462
Despesas financeiras:	
Juros sobre financiamentos	(457.289)
Juros sobre debêntures	(482.361)
Juros sobre operações de arrendamento mercantil	(132.994)
Encargos bancários, impostos sobre operações financeiras e outros impostos	(2.692)
Variações cambiais, líquidas de resultado de instrumentos de proteção	25
Atualização dos bônus de subscrição (vide nota explicativa nº 25)	(7.760)
Atualizações de provisões, líquidas, e outras despesas	(29.389)

31/12/2019	31/12/2018
Recetas financeiras:	
Juros sobre aplicações financeiras	73.201
Juros de clientes -	101.653
Atualização dos bônus de subscrição (vide nota explicativa nº 25)	302.793
Juros selic sobre créditos de PIS e COFINS (vide nota explicativa nº 22.d.1)	328.625
Outras receitas	138.462
Despesas financeiras:	
Juros sobre financiamentos	(457.289)
Juros sobre debêntures	(482.361)
Juros sobre operações de arrendamento mercantil	(132.994)
Encargos bancários, impostos sobre operações financeiras e outros impostos	(2.692)
Variações cambiais, líquidas de resultado de instrumentos de proteção	25
Atualização dos bônus de subscrição (vide nota explicativa nº 25)	(7.760)
Atualizações de provisões, líquidas, e outras despesas	(29.389)

31/12/2019	31/12/2018
Recetas financeiras:	
Juros sobre aplicações financeiras	73.201
Juros de clientes -	101.653
Atualização dos bônus de subscrição (vide nota explicativa nº 25)	302.793
Juros selic sobre créditos de PIS e COFINS (vide nota explicativa nº 22.d.1)	328.625
Outras receitas	138.462
Despesas financeiras:	
Juros sobre financiamentos	(457.289)
Juros sobre debêntures	(482.361)
Juros sobre operações de arrendamento mercantil	(132.994)
Encargos bancários, impostos sobre operações financeiras e outros impostos	(2.692)
Variações cambiais, líquidas de resultado de instrumentos de proteção	25
Atualização dos bônus de subscrição (vide nota explicativa nº 25)	(7.760)
Atualizações de provisões, líquidas, e outras despesas	(29.389)

31/12/2019	31/12/2018
Recetas financeiras:	
Juros sobre aplicações financeiras	73.201
Juros de clientes -	101.653
Atualização dos bônus de subscrição (vide nota explicativa nº 25)	302.793
Juros selic sobre créditos de PIS e COFINS (vide nota explicativa nº 22.d.1)	328.625
Outras receitas	138.462
Despesas financeiras:	
Juros sobre financiamentos	(457.289)
Juros sobre debêntures	(482.361)
Juros sobre operações de arrendamento mercantil	(132.994)
Encargos bancários, impostos sobre operações financeiras e outros impostos	(2.692)
Variações cambiais, líquidas de resultado de instrumentos de proteção	25
Atualização dos bônus de subscrição (vide nota explicativa nº 25)	(7.760)
Atualizações de provisões, líquidas, e outras despesas	(29.389)

31/12/2019	31/12/2018
Recetas financeiras:	
Juros sobre aplicações financeiras	73.201
Juros de clientes -	101.653
Atualização dos bônus de subscrição (vide nota explicativa nº 25)	302.793
Juros selic sobre créditos de PIS e COFINS (vide nota explicativa nº 22.d.1)	328.625
Outras receitas	138.462
Despesas financeiras:	
Juros sobre financiamentos	(457.289)
Juros sobre debêntures	(482.361)
Juros sobre operações de arrendamento mercantil	(132.994)
Encargos bancários, impostos sobre operações financeiras e outros impostos	(2.692)
Variações cambiais, líquidas de resultado de instrumentos de proteção	25
Atualização dos bônus de subscrição (vide nota explicativa nº 25)	(7.760)
Atualizações de provisões, líquidas, e outras despesas	(29.389)

31/12/2019	31/12/2018
Recetas financeiras:	
Juros sobre aplicações financeiras	73.201
Juros de clientes -	101.653
Atualização dos bônus de subscrição (vide nota explicativa nº 25)	302.793
Juros selic sobre créditos de PIS e COFINS (vide nota explicativa nº 22.d.1)	328.625
Outras receitas	138.462
Despesas financeiras:	
Juros sobre financiamentos	(457.289)
Juros sobre debêntures	(482.361)
Juros sobre operações de arrendamento mercantil	(132.994)
Encargos bancários, impostos sobre operações financeiras e outros impostos	(2.692)
Variações cambiais, líquidas de resultado de instrumentos de proteção	25
Atualização dos bônus de subscrição (vide nota explicativa nº 25)	(7.760)
Atualizações de provisões, líquidas, e outras despesas	(29.389)

o Vide nota explicativa nº 3.B.3. As controladas geram receitas em suas operações no Brasil, nos Estados Unidos, no México, no Uruguai e a Venezuela (*), bem como através da exportação de produtos a clientes estrangeiros, conforme demonstrado abaixo:

31/12/2019	31/12/2018
Recetta líquida de vendas e serviços:	
Brasil	87.927.198
México	220.021
Uruguai	41.648
Venezuela (*)	2.293
Outros países da América Latina	418.368
Estados Unidos e Canadá	437.669
Extremo Oriente	74.093
Europa	118.917
Outros	57.789
Total	89.297.975

As vendas para o mercado externo são realizadas substancialmente pelo segmento Oxiteno. (1) Vide nota explicativa nº 3.B.3. **34 RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS (CONSOLIDADO) - a. Gestão de riscos e instrumentos financeiros - Governança** - Os principais fatores de risco a que a Sociedade e suas controladas estão expostas refletem aspectos estratégico-operacionais e econômico-financeiros. Os riscos estratégico-operacionais (tais como, entre outros, comportamento de demanda, concorrência, inovação tecnológica e mudanças relevantes na estrutura da indústria) são gerenciados pelo modelo de gestão da Sociedade. Os riscos econômico-financeiros refletem, principalmente, a inadimplência de clientes, o comportamento de variáveis macroeconômicas, como taxas de câmbio e de juros, bem como as características dos instrumentos financeiros que a Sociedade e suas controladas utilizam e as suas contrapartes. Esses riscos são administrados por meio de políticas de controle, estratégias específicas e determinação de limites. A Sociedade possui uma política de gestão dos recursos, instrumentos e riscos financeiros aprovada pelo seu CA (Política). De acordo com a Política, a administração financeira tem como principais objetivos preservar o valor e a liquidez dos ativos financeiros e garantir recursos financeiros para o bom andamento dos negócios, incluindo suas expansões. Os principais riscos financeiros considerados na Política são riscos de mercado (moedas, juros e commodities), liquidez e crédito. A governança da gestão dos riscos segue a segregação de responsabilidades abaixo: A execução da Política é feita pela diretoria financeira corporativa, através da tesouraria, com o apoio da controladoria, contabilidade, tributário e jurídico corporativo. O monitoramento do cumprimento e enquadramento da Política, bem como a deliberação sobre eventuais desvios, é de responsabilidade das Aplicações Financeiras ("Comitê"), composto pelo CFO, Diretor de Tesouraria, Diretor de Controladoria e outros diretores a serem designados pelo CFO. O Comitê se reúne trimestralmente e monitora mensalmente os parâmetros de risco estabelecidos pela Política através de um mapa de acompanhamento. A aprovação da Política bem como a avaliação periódica da exposição da Sociedade aos riscos financeiros compete ao CA da Sociedade. O Comitê de Auditoria e Riscos ("CAR") assessora o CA na avaliação da eficácia dos controles e parâmetros de gestão e exposição da Sociedade aos riscos financeiros, bem como assessora o CA na avaliação de eventuais propostas de revisão da Política. A Diretoria de Riscos, Compliance e Auditoria monitora o cumprimento dos parâmetros da Política, reporta a exposição aos riscos e o cumprimento desta Política, bem como reporta ao CA qualquer descumprimento da Política. **b. Risco de moedas** - A maior parte das operações da Sociedade, através das suas controladas, se localiza no Brasil e, portanto, a moeda de referência para a gestão do risco de moedas é o Real. A gestão do risco de moedas é guiada pela neutralidade de exposições cambiais e considera os riscos da Sociedade e suas controladas às mudanças nas taxas de câmbio. A Sociedade considera como suas principais exposições cambiais as variações dos ativos e passivos em moeda estrangeira. A Sociedade e suas controladas utilizam instrumentos de proteção cambial (principalmente entre o Real e o dólar norte-americano) disponíveis no mercado financeiro para proteger seus ativos, passivos, recebimentos e desembolsos em moeda estrangeira e investimentos líquidos em entidades no exterior, com o objetivo de reduzir os efeitos da variação cambial em seus resultados e fluxo de caixa em Reais, dentro dos limites de exposição de sua Política. Tais instrumentos de proteção cambial possuem montantes, prazos e índices substancialmente equivalentes aos dos ativos, passivos, recebimentos e desembolsos em moeda estrangeira aos quais se encontram vinculados. Estão em condições a seguir os ativos e passivos em moeda estrangeira, convertidos para Reais:

31/12/2019	31/12/2018
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras em moeda estrangeira (exceto instrumentos de proteção)	455,6
Contas a receber de clientes no exterior, líquidas de provisão para perda e de ajustes de clientes no exterior	213,5
Outros ativos líquidos no exterior (exceto caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, financiamentos e contas a pagar)	1.445,0
Total	2.114,1
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras em moeda estrangeira (exceto instrumentos de proteção)	455,6
Contas a receber de clientes no exterior, líquidas de provisão para perda e de ajustes de clientes no exterior	213,5
Outros ativos líquidos no exterior (exceto caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, financiamentos e contas a pagar)	1.445,0
Total	2.114,1

Passivos em moeda estrangeira
Financiamentos em moeda estrangeira bruto de custo de transação e desajô (6.895,1) (5.515,6)
Contas a pagar decorrentes de importações, líquidas de adiantamentos a fornecedores estrangeiros (344,5) (567,7)
Saldo (bruto) da ponta em moeda estrangeira de instrumentos de proteção cambial (1.489,1) (1.726,1)
Posição líquida passiva - total (1.489,1) (1.726,1)
Posição líquida ativa (passiva) - efeito no resultado 452,0 282,7
Posição líquida passiva - efeito no patrimônio líquido (1.941,1) (2.008,8)

b.2 Análise de sensibilidade dos ativos e passivos em moeda estrangeira - Para os cenários I, II e III são aplicadas as variações de 10%, 25% e 50%, respectivamente, sobre a posição líquida da Sociedade exposta ao risco cambial, simulando os efeitos de apreciação e depreciação do Real no resultado e no patrimônio líquido. A tabela abaixo demonstra, em três cenários, os efeitos da variação do câmbio sobre a posição líquida passiva de R\$ 1.489,1 milhões em moeda estrangeira em 31 de dezembro de 2019:

Em

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionada)

Categoria	Nota explicativa	31/12/2019		31/12/2018	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros:					
Caixa e equivalentes de caixa					
Caixa e bancos	Custo amortizado	4.a	284.992	284.992	205.482
Títulos de renda fixa em moeda nacional	Mensurado ao valor justo por outros resultados abrangentes	4.a	1.780.939	1.780.939	3.722.308
Títulos de renda fixa em moeda estrangeira	Mensurado ao valor justo por meio do resultado	4.a	49.448	49.448	11.161
Aplicações financeiras					
Títulos e fundos de renda fixa em moeda nacional	Mensurado ao valor justo por meio do resultado	4.b	1.937.967	1.937.967	2.462.018
Títulos e fundos de renda fixa em moeda nacional	Mensurado ao valor justo por outros resultados abrangentes	4.b	595.816	595.816	2.208
Títulos e fundos de renda fixa em moeda nacional	Mensurado pelo custo amortizado	4.b	76.904	76.904	73.089
Títulos e fundos de renda fixa em moeda estrangeira	Mensurado ao valor justo por outros resultados abrangentes	4.b	303.417	303.417	154.811
Instrumentos de proteção cambial, juros e commodities	Mensurado ao valor justo por meio do resultado	4.b	682.615	682.615	363.329
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	5.a	3.689.500	3.663.247	4.111.971
Financiamentos a clientes	Custo amortizado	5.b	800.936	839.090	752.471
Total			10.202.533	10.214.435	11.858.842
Passivos financeiros:					
Financiamentos	Mensurado ao valor justo por meio do resultado	16.a	1.666.092	1.666.092	1.567.374
Financiamentos	Mensurado pelo custo amortizado	16.a	6.008.414	7.268.742	6.889.310
Debêntures	Mensurado pelo custo amortizado	16.a	5.657.339	5.603.669	5.826.242
Debêntures	Mensurado ao valor justo por meio do resultado	16.a	1.030.892	1.030.891	833.213
Arrendamentos a pagar	Mensurado pelo custo amortizado	13	1.588.673	1.588.673	46.066
Instrumentos de proteção cambial, juros e commodities	Mensurado ao valor justo por meio do resultado	16	29.985	29.985	43.944
Fornecedores	Custo amortizado	17	2.700.071	2.678.808	2.731.677
Bônus de subscrição - indenização	Mensurado ao valor justo por meio do resultado	25	130.657	130.657	123.095
Total			18.812.122	19.997.517	18.060.921

O valor justo dos instrumentos financeiros, incluindo os instrumentos de proteção cambial e juros, foi determinado com base no preço de mercado. Os saldos em caixa e bancos têm seus valores justos idênticos aos saldos contábeis. As aplicações financeiras em fundos de investimentos estão valorizadas pelo valor da cota no fundo na data-base das demonstrações financeiras, que corresponde ao seu valor justo. As aplicações financeiras em CDBs (Certificado de Depósito Bancário) e instrumentos similares possuem liquidez diária com recompra na "curva do papel" e a Sociedade calcula seu valor justo por meio de metodologias comumente utilizadas para marcação a mercado. Os saldos contábeis de contas a receber e fornecedores são próximos aos seus valores justos. Os saldos de bônus de subscrição e indenização foram mensurados utilizando-se o preço das ações da Ultrapar (UGPA3) na data-base das demonstrações financeiras, ajustado pelo *dividend yield*, uma vez que seu exercício é possível somente a partir de 2020, não tendo até então direito a dividendos. A quantidade de ações dos bônus de subscrição - indenização também é ajustada conforme a variação dos montantes de provisões e passivos contingentes para riscos tributários, cíveis e trabalhistas relativos ao período anterior a 31 de janeiro de 2014 (vide nota explicativa nº 25). Para o cálculo do valor justo das notas no mercado externo da Ultrapar Internacional foi utilizado o preço observado desses títulos em mercado aberto (vide nota explicativa nº 16.b). O valor justo de outras aplicações financeiras, instrumentos de proteção, financiamentos e arrendamentos a pagar, foi apurado através de metodologias de cálculo comumente utilizadas para marcação a mercado, que consistem em calcular os fluxos de caixa futuros associados a cada instrumento contratado, trazendo-os a valor presente pelas taxas de mercado na data-base das demonstrações financeiras. Para alguns casos, onde não há mercado ativo para o instrumento financeiro, a Sociedade e suas controladas podem utilizar-se de cotações fornecidas pelas contrapartes das operações. A interpretação dos dados de mercado

quanto à escolha de metodologias de cálculo do valor justo exige considerável julgamento e estabelecimento de estimativas para se chegar a um valor considerado adequado para cada situação. Consequentemente, as estimativas apresentadas podem não indicar, necessariamente, os montantes que poderão ser obtidos no mercado corrente. Os instrumentos financeiros foram classificados como ativos ou passivos financeiros mensurados ao custo amortizado, com exceção de (i) todos os instrumentos de proteção cambial e de juros, que estão mensurados ao valor justo por meio do resultado, aplicações financeiras classificadas como mensuradas a valor justo por meio do resultado e aplicações financeiras classificadas como mensuradas ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (vide nota explicativa nº 4.b), (ii) financiamentos mensurados ao valor justo por meio do resultado (vide nota explicativa nº 16.a); (iii) garantias de clientes que possuem vendor (vide nota explicativa nº 16.i), que estão mensuradas ao valor justo por meio do resultado e (iv) bônus de subscrição - indenização, que estão mensuradas ao valor justo por meio do resultado (vide nota explicativa nº 25). Caixa, bancos, contas a receber de clientes e financiamentos a clientes estão classificados como ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. Fornecedores e demais contas a pagar estão classificados como passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado. **J.I Hierarquia de valor justo dos instrumentos financeiros** - Os instrumentos financeiros são classificados de acordo com as seguintes categorias: (a) Nível 1 - preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para *ativos identificáveis* ou passivos; (b) Nível 2 - *inputs* diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços). A tabela abaixo demonstra as categorias dos ativos financeiros e passivos financeiros da Sociedade e de suas controladas:

Categoria	Nota explicativa	31/12/2019	Nível 1	Nível 2
Ativos financeiros:				
Caixa e equivalentes de caixa				
Caixa e bancos	Custo amortizado	4.a	284.992	284.992
Títulos de renda fixa em moeda nacional	Mensurado ao valor justo por outros resultados abrangentes	4.a	1.780.939	1.780.939
Títulos de renda fixa em moeda estrangeira	Mensurado ao valor justo por meio do resultado	4.a	49.448	49.448
Aplicações financeiras				
Títulos e fundos de renda fixa em moeda nacional	Mensurado ao valor justo por meio do resultado	4.b	1.937.967	1.937.967
Títulos e fundos de renda fixa em moeda nacional	Mensurado ao valor justo por outros resultados abrangentes	4.b	595.816	595.816
Títulos e fundos de renda fixa em moeda nacional	Mensurado pelo custo amortizado	4.b	76.904	76.904
Títulos e fundos de renda fixa em moeda estrangeira	Mensurado ao valor justo por outros resultados abrangentes	4.b	303.417	18.985
Instrumentos de proteção cambial, juros e commodities	Mensurado ao valor justo por meio do resultado	4.b	682.615	682.615
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	5.a	3.663.247	3.663.247
Financiamentos a clientes	Custo amortizado	5.b	839.090	839.090
Total			10.214.435	2.291.392
Passivos financeiros:				
Financiamentos	Mensurado ao valor justo por meio do resultado	16	1.666.092	1.666.092
Financiamentos	Mensurado pelo custo amortizado	16	7.268.742	4.587.932
Debêntures	Mensurado pelo custo amortizado	16	5.603.669	5.603.669
Debêntures	Mensurado ao valor justo por meio do resultado	16	1.030.891	1.030.891
Arrendamento a pagar	Mensurado pelo custo amortizado	13	1.588.673	1.588.673
Instrumentos de proteção cambial e de juros	Mensurado ao valor justo por meio do resultado	16	29.985	29.985
Fornecedores	Custo amortizado	17	2.678.808	2.678.808
Bônus de subscrição - indenização (1)	Mensurado ao valor justo por meio do resultado	25	130.657	130.657
Total			19.997.517	4.587.932

Categoria	Nota explicativa	31/12/2019	Nível 1	Nível 2
Ativos financeiros:				
Caixa e equivalentes de caixa				
Caixa e bancos	Custo amortizado	4.a	284.992	284.992
Títulos de renda fixa em moeda nacional	Mensurado ao valor justo por outros resultados abrangentes	4.a	1.780.939	1.780.939
Títulos de renda fixa em moeda estrangeira	Mensurado ao valor justo por meio do resultado	4.a	49.448	49.448
Aplicações financeiras				
Títulos e fundos de renda fixa em moeda nacional	Mensurado ao valor justo por meio do resultado	4.b	1.937.967	1.937.967
Títulos e fundos de renda fixa em moeda nacional	Mensurado ao valor justo por outros resultados abrangentes	4.b	595.816	595.816
Títulos e fundos de renda fixa em moeda nacional	Mensurado pelo custo amortizado	4.b	76.904	76.904
Títulos e fundos de renda fixa em moeda estrangeira	Mensurado ao valor justo por outros resultados abrangentes	4.b	303.417	18.985
Instrumentos de proteção cambial, juros e commodities	Mensurado ao valor justo por meio do resultado	4.b	682.615	682.615
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	5.a	3.663.247	3.663.247
Financiamentos a clientes	Custo amortizado	5.b	839.090	839.090
Total			10.214.435	2.291.392
Passivos financeiros:				
Financiamentos	Mensurado ao valor justo por meio do resultado	16	1.666.092	1.666.092
Financiamentos	Mensurado pelo custo amortizado	16	7.268.742	4.587.932
Debêntures	Mensurado pelo custo amortizado	16	5.603.669	5.603.669
Debêntures	Mensurado ao valor justo por meio do resultado	16	1.030.891	1.030.891
Arrendamento a pagar	Mensurado pelo custo amortizado	13	1.588.673	1.588.673
Instrumentos de proteção cambial e de juros	Mensurado ao valor justo por meio do resultado	16	29.985	29.985
Fornecedores	Custo amortizado	17	2.678.808	2.678.808
Bônus de subscrição - indenização (1)	Mensurado ao valor justo por meio do resultado	25	130.657	130.657
Total			19.997.517	4.587.932

Categoria	Nota explicativa	31/12/2018	Nível 1	Nível 2
Ativos financeiros:				
Caixa e equivalentes de caixa				
Caixa e bancos	Custo amortizado	4.a	284.992	284.992
Títulos de renda fixa em moeda nacional	Mensurado ao valor justo por outros resultados abrangentes	4.a	1.780.939	1.780.939
Títulos de renda fixa em moeda estrangeira	Mensurado ao valor justo por meio do resultado	4.a	49.448	49.448
Aplicações financeiras				
Títulos e fundos de renda fixa em moeda nacional	Mensurado ao valor justo por meio do resultado	4.b	2.462.018	2.462.018
Títulos e fundos de renda fixa em moeda nacional	Mensurado ao valor justo por outros resultados abrangentes	4.b	2.208	2.208
Títulos e fundos de renda fixa em moeda nacional	Mensurado pelo custo amortizado	4.b	73.089	73.089
Títulos e fundos de renda fixa em moeda estrangeira	Mensurado ao valor justo por outros resultados abrangentes	4.b	154.811	1.666
Instrumentos de proteção cambial e de juros	Mensurado ao valor justo por meio do resultado	4.b	363.329	363.329
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	5.a	4.111.971	4.111.971
Financiamentos a clientes	Custo amortizado	5.b	752.471	752.471
Total			11.858.848	2.680.327
Passivos financeiros:				
Financiamentos	Mensurado ao valor justo por meio do resultado	16.a	1.567.374	1.567.374
Financiamentos	Mensurado pelo custo amortizado	16.a	6.840.979	2.841.436
Debêntures	Mensurado pelo custo amortizado	16.a	5.770.979	5.770.979
Debêntures	Mensurado ao valor justo por meio do resultado	16.a	833.213	833.213
Arrendamento a pagar	Mensurado pelo custo amortizado	13	46.066	46.066
Instrumentos de proteção cambial e de juros	Mensurado ao valor justo por meio do resultado	16.a	43.944	43.944
Fornecedores	Custo amortizado	17	2.710.352	2.710.352
Bônus de subscrição - indenização (1)	Mensurado ao valor justo por meio do resultado	25	123.095	123.095
Total			17.935.102	2.841.436

vando-os a valor futuro pelas taxas contratadas e trazendo-os a valor presente pelas taxas de juros dos cenários projetados. O resultado está demonstrado na tabela abaixo:

31/12/2019	Risco	Cenário I Provável	Cenário II	Cenário III
Swap de taxa de juros (em Reais) - Debêntures - CRA				
(1) Swap taxa fixa - DI	Redução da taxa pré-fixada	(195.123)	(137.260)	(74.027)
(2) Divida a taxa fixa		195.123	137.260	74.027
(1)+(2)	Efeito líquido	-	-	-
31/12/2018				
Swap de taxa de juros (em Reais) - Debêntures - CRA				
(1) Swap taxa fixa - DI	Redução da taxa pré-fixada	(311.993)	(254.409)	(188.047)
(2) Divida a taxa fixa		311.993	254.409	188.047
(1)+(2)	Efeito líquido	-	-	-

Para a análise de sensibilidade dos instrumentos de proteção a oscilações ao preço de commodities em 31 de dezembro de 2019, a Sociedade utilizou os contratos futuros de diesel (*heating oil*) e gasolina (RBOB) negociados na NYMEX. Os cenários II e III foram estimados com uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, da estimativa do preço das *commodities* corrente provável. Com base nos saldos dos instrumentos de proteção e dos objetos protegidos em 31 de dezembro de 2019, foram substituídos os preços e calculadas as variações entre o novo saldo em Reais e o saldo em Reais na data-base das demonstrações financeiras em cada um dos três cenários. A tabela abaixo demonstra a variação dos valores dos instrumentos derivativos e seus objetos de proteção, considerando-se as variações nos preços das *commodities* nos diferentes cenários:

31/12/2019	Risco	Cenário I Provável	Cenário II	Cenário III
NDF Commodities				
(1) NDF de Commodities	Redução Preço Commodities	100.542	1.490.893	2.881.245
(2) Margem Bruta da Ipiranga		(100.542)	(1.490.893)	(2.881.245)
(1)+(2)	Efeito líquido	-	-	-

35 COMPROMISSOS (CONSOLIDADO) - a. Contratos - a.1. A controlada Tequimar possui contratos com a CODEBA e o Complexo Industrial Portuário Governador Eraldo Gueiros, relacionados com suas instalações portuárias em Aratu e Suape, respectivamente. Esses contratos estabelecem uma movimentação mínima de carga, conforme tabela abaixo:

Porto	Movimentação mínima em toneladas por ano	Vencimento
Aratu	297.000	2031
Suape	350.000	2022
Suape	400.000	2029

Se a movimentação anual for menor que o mínimo exigido, a controlada deverá pagar a diferença entre a movimentação real e a mínima estabelecida nos contratos, com base nas tarifas portuárias em vigor na data definida para pagamento. Em 31 de dezembro de 2019, essas tarifas eram de R\$ 8,37 e R\$ 2,54 por tonelada para Aratu e Suape, respectivamente. A controlada tem cumprido os limites mínimos de movimentação de carga desde o início dos contratos. a.2. A controlada Oxiteno S.A. possui contratos de fornecimento com a Braskem S.A., que prevê e regula as condições do fornecimento de eteno à Oxiteno tendo como base o mercado internacional deste produto. Esses contratos estabelecem um compromisso mínimo de compra conforme tabela abaixo:

Planta	Compra mínima em toneladas por ano	Vencimento
Camarguá	205.000	2021
Mauá	44.100	2023

Em caso de descumprimento do compromisso mínimo de compra, a controlada obriga-se a pagar multa baseada no preço corrente do eteno, na extensão da quantidade não cumprida. Conforme condições e tolerâncias contratuais, não existem penalidades materiais no que se refere aos limites mínimos de compra do contrato. **b. Cobertura de seguros -** A Sociedade contrata apólices de seguro, visando cobrir diversos riscos aos quais está exposta, incluindo lucros cessantes, perdas e danos causados por incêndio, queda de raio, explosão de qualquer natureza, vendaval, queda de aeronave e danos elétricos, entre outros, garantindo nas plantas industriais, bases de distribuição e filiais

a elaboração das demonstrações financeiras, juntamente com as auditorias externa e interna; • Análise da carta de controles internos emitida pela KPMG Auditores Independentes com recomendações e melhorias e discussão com a administração acerca dos planos de ação para endereçamento dos pontos identificados; • Acompanhamento periódico e específico dos planos de ação de TI para a implantação de novos controles de gestão de acesso e intervenções em sistemas e bancos de dados; • Avaliação da adequação das práticas contábeis e estimativas utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras da Companhia; • Análise e discussão do contencioso fiscal, cível e trabalhista da Companhia e suas controladas; • Revisão e discussão das premissas utilizadas pela administração da Companhia na elaboração de projeções financeiras para fins de identificação da necessidade de impairment de ativos e recuperabilidade de impostos; • Análise dos efeitos societários e fiscais decorrentes da incorporação da Oxiteno Nordeste pela Oxiteno S.A.; • Revisões trimestrais das demonstrações financeiras intermediárias em conjunto com a administração da Companhia e os auditores independentes; • Revisão das demonstrações financeiras anuais auditadas, relatório da administração e relatório dos auditores independentes, com a presença dos representantes da Companhia e da KPMG Auditores Independentes para a apresentação e discussão de comentários e análises sobre os principais assuntos de auditoria e demais temas relevantes à qualidade e integridade das referidas demonstrações financeiras. **Auditoria Interna -** • Avaliação da estrutura organizacional e orçamento anual da Diretoria de Riscos, Compliance e Auditoria; • Acompanhamento dos resultados dos trabalhos de auditoria interna realizados no período e dos eventuais planos de ação para o encaminhamento das recomendações apresentadas; • Acompanhamento de auditorias específicas sobre transações com partes relacionadas; • Análise do plano anual de trabalhos de auditoria interna para o exercício de 2020. **Gestão Integrada de Riscos -** • Avaliação da Política Corporativa de Gestão de Riscos; • Revisão e encaminhamento da nova Matriz Sistemática de Riscos à aprovação do Conselho de Administração; • Análise da atualização da Matriz de Impacto e Vulnerabilidade dos negócios e da Ultrapar, após a aprovação da nova Matriz Sistemática de Riscos; • Reunião com o Coordenador do Comitê de Riscos Financeiros; • Revisão da Política Corporativa de Gestão de Riscos Financeiros e envio ao Conselho de Administração para aprovação. **Conformidade -** • Acompanhamento da quantidade, distribuição e tipologia das denúncias recebidas pelo Canal Aberto Ultra; • Análise e discussão sobre os resultados de apurações de denúncias e das medidas adotadas para o endereçamento dos pontos identificados; • Acompanhamento do Programa de Conformidade da Companhia; • Análise do plano de adequação da Companhia à Lei Geral de Proteção de Dados. **CONCLUSÃO DO RELATÓRIO** - Considerando as responsabilidades do Comitê de Auditoria e Riscos, descritas no Estatuto Social da Companhia e no Regimento Interno do Comitê, com as limitações naturais do alcance de sua atuação nas atividades desenvolvidas, o Comitê expressa a seguinte opinião: • A cobertura e qualidade dos trabalhos da auditoria interna são satisfatórios e realizados com adequada independência; • O ambiente de controles internos, as políticas de conformidade e a gestão integrada de riscos são coerentes com o porte e complexidade da Companhia; • As informações fornecidas pela administração e pelos auditores independentes foram suficientes para as recomendações deste Comitê, não tendo sido identificadas inconsistências entre as equipes ou partes de independência dos auditores. Com base nos trabalhos e análises efetuadas e no relatório sem ressalvas da KPMG Auditores Independentes, o Comitê de Auditoria e Riscos recomenda ao Conselho de Administração a aprovação das Demonstrações Financeiras da Ultrapar S.A. relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019.

São Paulo, 19 de fevereiro de 2020
Flavio Cesar Maia Luz
 Coordenador do Comitê de Auditoria e Riscos
Ana Paula Vitari Janes Vescovi
 Membro do Comitê de Auditoria e Riscos
João Pedro Monteiro de Carvalho Collier de Melo
 Membro do Comitê de Auditoria e Riscos
José Maurício Pereira Coelho
 Membro do Comitê de Auditoria e Riscos

DIRETORIA	
Frederico Pinheiro Fleury Curado Diretor Presidente	André Pires de Oliveira Dias Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
Marcelo Pereira Malta de Araújo João Benjamin Parolin Tabajara Bertelli Costa Rodrigo de Almeida Pizzinato Décio de Sampaio Amaral Diretores	
José Carlos Layber de Oliveira Gerente de Informações Contábeis - Contador - CRC nº 1SP18528/O-7	

de todas as controladas. Os valores máximos indenizáveis, com base na análise de risco de determinados locais, são assim demonstrados:

	Valor máximo indenizável (*)	(equivalente a)
Oxiteno	US\$ 1.142	R\$ 4.603 milhões em 31/12/2019 (*)
Ipiranga	R\$ 1.925	
Ultrapar	R\$ 949	
Ultragaz	R\$ 266	
Extrafarma	R\$ 160	

(*) em milhões. Conforme condições das apólices. O programa de Seguro de Responsabilidade Civil Geral atende à Sociedade e suas controladas, com valor de cobertura global máximo de US\$ 400 milhões (equivalentes a R\$ 1.612 milhões em 31 de dezembro de 2019), cobrindo os prejuízos que eventualmente possam ser causados a terceiros decorrentes de acidentes relacionados às operações comerciais e industriais e/ou à distribuição e comercialização de produtos e serviços. São mantidas apólices de responsabilidade civil de diretores e administradores (D&O) para indenizar os membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal, diretores e executivos da Ultrapar e de suas controladas ("Segurados") no valor total de US\$ 80 milhões (equivalentes a R\$ 322 milhões em 31 de dezembro de 2019), que cobrem qualquer dos Segurados pelas responsabilidades resultantes de atos danosos, incluindo qualquer ato, omissão ou qualquer reclamação, contra os mesmos apenas em razão de sua função, salvo se o ato, omissão ou a reclamação for consequência de negligência ou dolo. São contratados, também, seguros nas modalidades de vida e acidentes pessoais, saúde, transportes nacionais e internacionais, entre outros. As coberturas e limites segurados nas apólices contratadas são baseados em critério estudo de riscos e perdas realizado por consultores independentes de seguros, sendo a modalidade de seguro contratada considerada, pela administração, suficiente para cobrir os eventuais sinistros que possam ocorrer, tendo em vista a natureza das atividades realizadas pelas empresas. **c. Concessões portuárias -** Em 22 de março de 2019, a Sociedade, através da controlada IPP, conquistou as concessões operatórias de três lotes com capacidade mínima de armazenamento de 64 mil m³ no porto de Cabedelo, no Estado da Paraíba, e um lote com capacidade mínima de armazenamento de 66 mil m³ no porto de Vitória, no Estado do Espírito Santo, que serão destinados à movimentação, armazenamento e distribuição de combustíveis. Estas concessões foram realizadas por dois consórcios, dos quais a IPP detém um terço da participação total. Para o porto de Cabedelo, foram constituídas as empresas Nordeste Logística 1, Nordeste Logística II e Nordeste Logística III, juntamente com a Raizen Combustível S.A. e Petróbrás Distribuidora S.A. Para o porto de Vitória, foi constituída a Navegantes, juntamente com a Raizen Combustível S.A. e Petróbrás Distribuidora S.A. O total de investimentos relacionados à participação da IPP é de até R\$ 160 milhões para um prazo de concessão de 25 anos. Em 5 de abril de 2019, a Sociedade, por meio de suas controladas IPP e Tequimar, conquistou três concessões. A IPP venceu duas licitações no porto de Miramém em Belém, Estado do Pará, sendo: (i) lote BEL02A, via consórcio em que detém 50% de participação e que terá capacidade mínima de armazenamento de 41 mil m³ e (ii) lote BEL04, atualmente operado pela IPP e que terá capacidade mínima de armazenamento de 23 mil m³. Essas áreas serão operadas pelo prazo mínimo de 15 anos, de acordo com o aviso do leilão. Para o lote BEL02A foi constituída a Latitude, juntamente com a Petróleo Sabbá S.A. A Te